

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

# DEXCO

Viver ambientes.



## RESULTADO

# TRIMESTRAL

1T25



# RESULTADO TRIMESTRAL 1T25

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma de R\$ 611,2 milhões no 1T25, já considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose.

Fluxo de Caixa *Sustaining* negativo em R\$ 142,8 milhões no 1T25, retração de 22,4% em relação ao 1T24, impactado pela redução do EBITDA Ajustado e Recorrente do período.

**MARKET CAP**  
GRI 102-7

**R\$ 4.349,0**  
milhões

**QUANTIDADE  
DE AÇÕES**

**820.566.246**

**PREÇO DE  
FECHAMENTO**

**R\$ 5,38**

**AÇÕES EM  
TESOURARIA**

**12.200.853**

## MADEIRA

Venda de 719,5 mil m<sup>3</sup> no 1T25, retração de 5,2% vs. 1T24, impactado por paradas de manutenção programadas;

Resiliência da demanda por painéis, principalmente na indústria moveleira, sustentando bons níveis de ocupação fabril no período;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 350,0 milhões no 1T25, com margem de 27,2%, mesmo sem a realização de negócios florestais relevantes.

## CELULOSE SOLÚVEL

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma de R\$ 251,8 milhões e margem de 64,2% no 1T25 (parte Dexco);

Níveis de produtividade consistentes com os últimos trimestres, com boa performance operacional;

Paradas de manutenção do 1T24 impactando base comparativa do período.

## REVESTIMENTOS

Avanço de 1,8% de volume vs. o 1T24 como reflexo das ações comerciais para recuperação de *market share*;

EBITDA Ajustado e Recorrente em R\$ -12,5 milhões no período, com impacto dos custos do *ramp up* da nova fábrica de Botucatu e paradas de manutenção estendidas;

Altos níveis de competição do setor pressionando preços e utilização de capacidade da indústria.

## METAIS E LOUÇAS

Retração de 8,1% dos volumes da Divisão no 1T25 vs. 1T24, com ganhos de *market share* em categorias de maior valor agregado;

Avanço de 5,6% na Receita Líquida vs. o 1T24, encerrando o período em R\$ 415,6 milhões, com ganhos de mix de produtos;

Evolução do EBITDA Ajustado e Recorrente na comparação anual, encerrando o período em R\$ 8,2 milhões.

## Transmissão **AO VIVO**

08 de maio de 2025 às 9h

Acesso através do [link](#)

<https://ri.dex.co/>



## Relações com **INVESTIDORES**

### **Francisco Semeraro**

*Diretor de Finanças e Administração*

### **Guilherme Setubal**

*Diretor de RI, Rel. Institucionais e ESG*

### **Alana Santos**

*Coordenadora de RI e ESG*

### **Maria Luísa Guitarrari**

*Analista de RI*

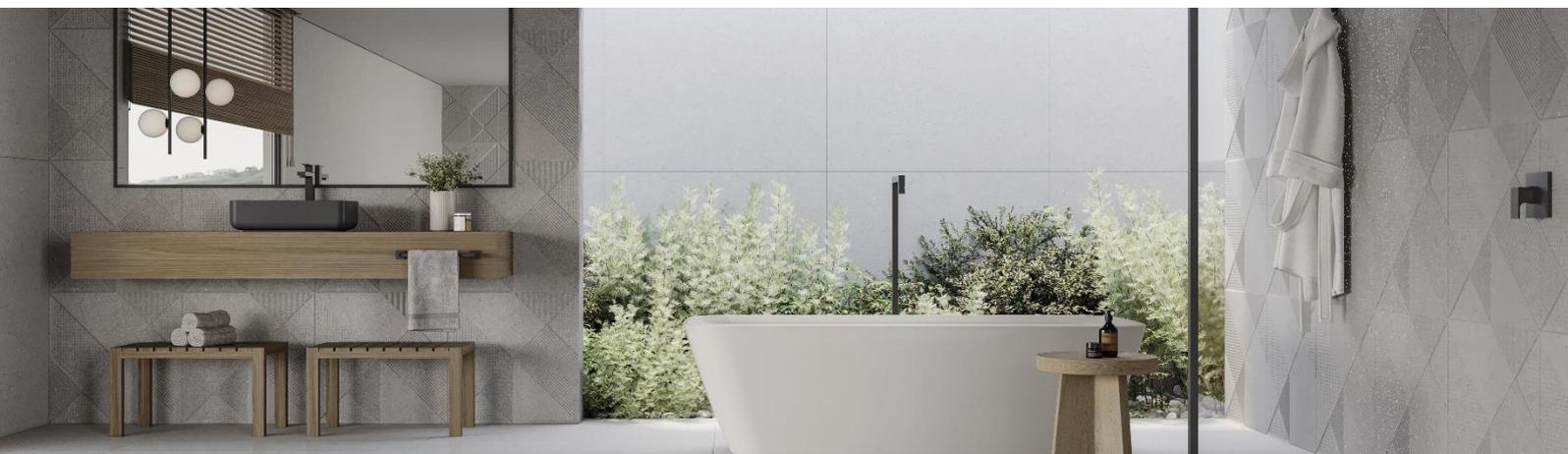
Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200  
Consolação - São Paulo – SP

[investidores@dex.co](mailto:investidores@dex.co)

## Sumário Financeiro Consolidado

| (em R\$ '000)   | 1º tri/25        | 1º tri/24        | %             | 4º tri/24        | %            |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|--------------|
| <b>DESTAQUES</b>  |                  |                  |               |                  |              |
| Volume Expedido Deca ('000 peças)                               | 3.933            | 4.278            | -8,1%         | 5.001            | -21,4%       |
| Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)                    | 4.056.565        | 3.986.490        | 1,8%          | 4.238.520        | -4,3%        |
| Volume Expedido Painéis (m²)                                    | 719.525          | 759.069          | -5,2%         | 731.748          | -1,7%        |
| <b>Receita Líquida Consolidada</b>                              | <b>1.902.545</b> | <b>1.935.987</b> | <b>-1,7%</b>  | <b>2.064.171</b> | <b>-7,8%</b> |
| Lucro Bruto   | 445.955          | 550.333          | -19,0%        | 509.059          | -12,4%       |
| Lucro Bruto Pro Forma <sup>(1)</sup>                            | 470.389          | 555.590          | -15,3%        | 546.511          | -13,9%       |
| Margem Bruta  | 23,4%            | 28,4%            | -5,0 p.p.     | 24,7%            | -1,2 p.p.    |
| Margem Bruta Pro Forma <sup>(1)</sup>                           | 24,7%            | 28,7%            | -4,0 p.p.     | 26,5%            | -1,8 p.p.    |
| EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(2)</sup>                      | 485.764          | 449.768          | 8,0%          | 475.144          | 2,2%         |
| Margem EBITDA Resolução CVM 156/22                              | 25,5%            | 23,2%            | 2,3 p.p.      | 23,0%            | 2,5 p.p.     |
| Ajustes de eventos não Caixa                                    | (43.174)         | (38.410)         | 12,4%         | (10.490)         | 311,6%       |
| Eventos de Natureza Extraordinária <sup>(3)</sup>               | 28.327           | (328)            | -8736,3%      | (172.473)        | -116,4%      |
| Celulose Solúvel  | (125.273)        | 30.709           | -507,9%       | 79.556           | -257,5%      |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(3)</sup></b>              | <b>345.644</b>   | <b>441.739</b>   | <b>-21,8%</b> | <b>371.737</b>   | <b>-7,0%</b> |
| Margem EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(3)</sup>              | 18,2%            | 22,8%            | -4,7 p.p.     | 18,0%            | 0,2 p.p.     |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma <sup>(3)(4)</sup></b> | <b>611.221</b>   | <b>554.521</b>   | <b>10,2%</b>  | <b>648.784</b>   | <b>-5,8%</b> |
| Lucro Líquido   | 58.617           | (35.102)         | -267,0%       | 22.365           | 162,1%       |
| Lucro Líquido Recorrente <sup>(1)(3)(4)</sup>                   | 83.812           | 26.969           | 210,8%        | (83.654)         | -200,2%      |
| Margem Líquida Recorrente <sup>(1)(3)(4)</sup>                  | 4,4%             | 1,4%             | 3,0 p.p.      | -4,1%            | 8,5 p.p.     |
| <b>INDICADORES</b>  |                  |                  |               |                  |              |
| Liquidez Corrente <sup>(5)</sup>                                | 1,37             | 1,70             | -19,4%        | 1,39             | -1,4%        |
| Endividamento Líquido <sup>(6)</sup>                            | 5.364.358        | 4.922.369        | 9,0%          | 4.972.878        | 7,9%         |
| Endividamento Líquido / EBITDA UDM <sup>(7)</sup>               | 3,45             | 3,32             | 3,9%          | 3,01             | 14,6%        |
| Patrimônio Líquido médio  | 6.843.734        | 6.508.818        | 5,1%          | 6.727.083        | 1,7%         |
| ROE <sup>(8)</sup>  | 3,4%             | -2,2%            | 5,6 p.p.      | 1,3%             | 2,1 p.p.     |
| ROE Recorrente  | 4,9%             | 1,7%             | 3,2 p.p.      | -5,0%            | 9,9 p.p.     |
| <b>AÇÕES</b>  |                  |                  |               |                  |              |
| Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(9)</sup>                     | 0,0568           | (0,0488)         | -216,4%       | 0,0278           | 104,3%       |
| Cotação de Fechamento (R\$)                                     | 5,38             | 7,68             | -29,9%        | 5,96             | -9,7%        |
| Valor Patrimonial por Ação (R\$)                                | 8,50             | 7,89             | 7,8%          | 8,63             | -1,5%        |
| Ações em tesouraria (ações)                                     | 12.200.853       | 12.424.043       | -1,8%         | 12.201.649       | 0,0%         |
| Valor de Mercado (R\$1.000)                                     | 4.349.006        | 6.206.532        | -29,9%        | 4.817.853        | -9,7%        |

- (1) Custo do Produto Vendido: **1T25**: Impairment de Estoque – Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Custos Ramp Up Botucatu (+) R\$15.982 mil; Despesas com Vendas: Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R\$5.130 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$ 125; Custo dos Produtos Vendidos: **4T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;
- (2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22
- (3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material;
- (4) Inclui a parte Dexo da LD Celulose;
- (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
- (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.
- (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
- (8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
- (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



## Cenário e Mercado

O início de 2025 foi marcado por um ambiente econômico mais complexo, no Brasil e no exterior. No país, a atividade econômica seguiu moderada, sustentada pelo consumo das famílias, impulsionado por estímulos à renda e ao crédito. No cenário internacional, medidas protecionistas dos Estados Unidos elevaram a volatilidade dos mercados e pressionaram moedas emergentes. Internamente, a inflação acima da meta levou o Banco Central a manter a Selic elevada, o que restringiu o crédito e contribuiu para a desaceleração do setor da construção civil, que iniciou o ano com perspectivas mais cautelosas. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o cenário mais restritivo tem limitado investimentos e pressionado o nível de atividade, com maior concentração de lançamentos residenciais em segmentos econômicos – dinâmica que impacta diretamente a Divisão de Acabamentos para Construção da Dexco.

Apesar das oscilações, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projetou crescimento em relação ao mesmo período de 2024, tanto nos produtos básicos (+4,5%) quanto nos acabados (+7,6%). Na contramão, a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER) registrou desempenho 1,4% inferior ao do ano anterior, embora o segmento de via úmida – no qual a Dexco atua – tenha mostrado recuperação pelo segundo trimestre consecutivo.

No que tange aos resultados da Companhia, a **Divisão de Metais e Louças** apresentou recuperação em relação ao 1T24, com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 8,2 milhões e margem de 2,0%**, impulsionada por ganhos de volume e de Receita Líquida – desconsiderando o segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas – sustentados por um mix de produtos mais nobres. Em um cenário ainda desafiador, marcado por forte competição e níveis elevados de estoque no setor, a **Divisão de Revestimentos** iniciou oficialmente as operações de sua nova fábrica, o que resultou em custos mais altos para a divisão. Adicionalmente, as paradas de manutenção anunciadas no final de 2024 foram estendidas até meados de janeiro, impactando diretamente os custos e, conseqüentemente, o **EBITDA Ajustado e Recorrente, que encerrou o período em R\$ -12,5 milhões, com margem de -6,2%**.

Para a **Divisão Madeira**, o cenário segue favorável, com a indústria operando em altos patamares de ocupação fabril e níveis elevados de demanda, impulsionados, principalmente, pela indústria moveleira. Segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), considerando os mercados interno e externo, a produção de painéis de MDP cresceu 1,7% e a de MDF, 2,5%, em comparação ao 1T24. Na Dexco, a Divisão encerrou o período com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 350,0 milhões e margem de 27,2%**, sustentados pela boa rentabilidade da operação de painéis de madeira – mesmo com a realização das paradas de manutenção programadas ao longo do trimestre. Cabe ainda ressaltar que, no 1T24, a Companhia havia realizado negócios florestais que não se repetiram neste ciclo, o que impacta a base comparativa do período.

A base comparativa do 1T25 frente ao 1T24 também apresentou distorções na análise de performance da **LD Celulose**, que realizou paradas de manutenção programadas no início do ano passado e prevê as de 2025 para os próximos trimestres. Com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 541,8 milhões e margem de 64,2%** (considerando 100% da operação), os resultados permaneceram alinhados às expectativas, refletindo uma gestão de custos eficiente e excelente performance operacional.

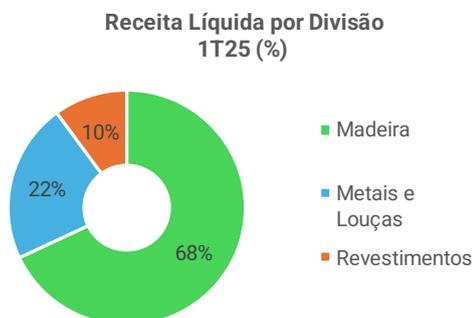
O ano de 2025 marca o encerramento do ciclo de investimentos iniciado em 2021, com a entrada em operação de projetos como a nova planta de Revestimentos e a Casa Dexco, iniciativas voltadas à ampliação do portfólio premium e ao fortalecimento da relação com o consumidor final. Além da conclusão desse ciclo, os preços da madeira em pé se mantêm estabilizados em patamares elevados, o que contribui para um ambiente de maior previsibilidade e reforça as perspectivas positivas para o setor florestal e, por consequência, para a LD Celulose, que projeta a continuidade de seu desempenho sólido. Assim, ainda que o cenário macroeconômico siga pressionado por juros elevados, a Companhia permanece focada na otimização do portfólio e na melhor utilização de seus ativos, reafirmando seu compromisso com a geração de valor sustentável e com o acompanhamento estratégico da evolução dos mercados em que atua.

# Destaques Financeiros Consolidados

## Receita Líquida

No trimestre, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.902,5 milhões, registrando leve queda de 1,7% em relação ao 1T24, com a Divisão de Revestimentos sendo a maior detratora do resultado, impactada pelo ambiente concorrencial mais desafiador e por um setor ainda pressionado em relação a demanda.

Já a Divisão de Metais e Louças mostrou recuperação frente ao mesmo período do ano anterior, favorecida por ganhos de volume e por um mix mais nobre de produtos. A Divisão Madeira manteve sua relevância no portfólio, respondendo por aproximadamente dois terços da Receita Consolidada no período, sustentada pela demanda advinda da indústria moveleira e pela boa rentabilidade de painéis de madeira.



No comparativo com o 4T24, a Receita apresentou queda de 7,8%, influenciada pela sazonalidade tradicional do período, especialmente na Divisão de Acabamentos. O mercado externo registrou alta de 9,9% frente ao 1T24, refletindo o bom desempenho das exportações do segmento de painéis.

| RS'000 - Consolidado   | 1º tri/25        | 1º tri/24        | %            | 4º tri/24        | %            |
|------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| <b>Receita Líquida</b> | <b>1.902.545</b> | <b>1.935.987</b> | <b>-1,7%</b> | <b>2.064.171</b> | <b>-7,8%</b> |
| Mercado Interno        | 1.530.448        | 1.597.550        | -4,2%        | 1.725.720        | -11,3%       |
| Mercado Externo        | 372.097          | 338.437          | 9,9%         | 338.451          | 9,9%         |

## Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função das variações do preço da madeira nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as dinâmicas do mercado. O cálculo do valor dos ativos biológicos considera o preço das transações e no mercado, associados aos níveis de demanda de madeira – considerando o aquecimento da demanda e os altos níveis de projetos existentes –, bem como a produtividade das florestas.

No 1T25, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva, com avanço de 3,9% quando comparado ao 1T24, variação esta natural, considerando a dinâmica do setor. Já a exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo pelo seu uso, apresentou retração de 24,7% versus o 1T24, considerando, principalmente, os efeitos de negócios florestais que foram feitos naquele momento e que não foram realizados neste ano.

A Variação do Valor Justo do Ativo Biológico e a Exaustão são efeitos contábeis, sem impacto no fluxo de caixa da companhia.

## Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma – que corresponde ao Custo dos Produtos Vendidos, líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico – totalizou R\$ 1.202,2 milhões no 1T25, alta de 5,5% em relação ao 1T24. O aumento foi impulsionado, principalmente, pelo fortalecimento do mix de produtos da Divisão de Metais e Louças, que concentra insumos de maior valor agregado, como o cobre, além da desvalorização cambial, que elevou o custo de matérias-primas dolarizadas, como o metanol

na Divisão Madeira. Na comparação sequencial, houve retração de 4,7%, refletindo a menor base de volumes vendidos em Metais e Louças, em razão da sazonalidade do período, além de ajustes de preços em Revestimentos que culminaram em um mix mais competitivo.

Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro Forma representou 63,2% no 1T25, avanço de 4,3 p.p. em relação ao 1T24, movimento influenciado também pela menor diluição de custos fixos, dada a redução de volumes produzidos no período. Adicionalmente, em função do menor volume vendido, tivemos uma retração de 24,7% na Parcela de Exaustão do Ativo Biológico, porém os custos com Depreciação, Amortização e Exaustão avançaram por conta de maiores custos de exaustão no trimestre.

Em função desses fatores, a Companhia registrou Lucro Bruto Pro Forma de R\$ 470,4 milhões no trimestre, queda de 15,3% em relação ao 1T24. A Margem Bruta Pro Forma foi de 24,7%, redução de 4,0 p.p. em base anual. Na comparação com o 4T24, o Lucro Bruto Pro Forma caiu 13,9%, com retração de 1,8 p.p. na margem.

| R\$'000 - Consolidado                       | 1º tri/25          | 1º tri/24          | %             | 4º tri/24          | %             |
|---|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| <b>CPV caixa</b>                            | <b>(1.226.443)</b> | <b>(1.144.938)</b> | <b>7,1%</b>   | <b>(1.299.241)</b> | <b>-5,6%</b>  |
| Evento não recorrente <sup>(1)</sup>        | 24.249             | 5.257              | 361,3%        | 37.452             | -35,3%        |
| <b>CPV caixa Pro Forma</b>                  | <b>(1.202.194)</b> | <b>(1.139.681)</b> | <b>5,5%</b>   | <b>(1.261.789)</b> | <b>-4,7%</b>  |
| Varição do Valor Justo do Ativo Biológico   | 44.062             | 42.424             | 3,9%          | 25.209             | 74,8%         |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico      | (85.684)           | (113.810)          | -24,7%        | (80.536)           | 6,4%          |
| Depreciação, Amortização e Exaustão         | (188.525)          | (169.330)          | 11,3%         | (200.544)          | -6,0%         |
| <b>Lucro Bruto</b>                          | <b>445.955</b>     | <b>550.333</b>     | <b>-19,0%</b> | <b>509.059</b>     | <b>-12,4%</b> |
| <b>Lucro Bruto Pro Forma <sup>(1)</sup></b> | <b>470.389</b>     | <b>555.590</b>     | <b>-15,3%</b> | <b>546.511</b>     | <b>-13,9%</b> |
| Margem Bruta                                | 23,4%              | 28,4%              | -5,0 p.p.     | 24,7%              | -1,2 p.p.     |
| Margem Bruta Pro Forma <sup>(1)(2)</sup>    | 24,7%              | 28,7%              | -4,0 p.p.     | 26,5%              | -1,8 p.p.     |

(1) Eventos não recorrentes: **1T25:** Impairment de Estoque de Louças em Queimados (+) R\$ 4.487 mil; Reestruturação das Operações (+) R\$ 3.780 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 15.982 mil; **4T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **1T24:** Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;

(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

## Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 294,9 milhões no 1T25, representando um aumento de 4,7% em relação ao 1T24. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelas iniciativas comerciais realizadas no período, como a participação da Companhia na Feira Revestir – evento em que participa de forma estratégica todos os anos – e pela inauguração da Casa Dexco, marco da entrada no segmento de varejo e do fortalecimento da conexão com o consumidor final, movimento especialmente relevante para a Divisão de Acabamentos.

Adicionalmente, o 1T24 apresentou uma base de comparação atipicamente baixa, dado o estágio de recomposição da estrutura organizacional naquele período, o que acentuou a variação entre os trimestres.

Esses efeitos, no entanto, foram parcialmente compensados pela redução das despesas comerciais na Divisão Madeira, que manteve estabilidade em volume expedido e Receita Líquida no período. Como resultado, a relação entre Despesas com Vendas e Receita Líquida atingiu 15,5% no 1T25, um aumento de 1,0 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, refletindo a menor diluição de despesas fixas em um contexto de retração de receita.

| R\$'000 - Consolidado                  | 1º tri/25        | 1º tri/24        | %           | 4º tri/24        | %            |
|--|------------------|------------------|-------------|------------------|--------------|
| <b>Despesas com Vendas</b>             | <b>(294.973)</b> | <b>(281.747)</b> | <b>4,7%</b> | <b>(314.258)</b> | <b>-6,1%</b> |
| % DA RECEITA LÍQUIDA                   | 15,5%            | 14,6%            | 1,0 p.p.    | 15,2%            | 0,3 p.p.     |
| Eventos não recorrentes <sup>(1)</sup> | 5.130            | -                | -           | -                | -            |
| <b>Despesas com Vendas Pro Forma</b>   | <b>(289.843)</b> | <b>(281.747)</b> | <b>2,9%</b> | <b>(314.258)</b> | <b>-7,8%</b> |
| % DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma         | 15,2%            | 14,6%            | 0,7 p.p.    | 15,2%            | 0,0 p.p.     |

(1) 1T25: Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R\$5.130 mil.

## Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 76,5 milhões no 1T25, representando um aumento de 5,3% em relação ao 1T24. A variação está relacionada, principalmente, ao aumento das despesas com pessoal, em linha com a reorganização da estrutura operacional e administrativa da Companhia. Em termos relativos, o indicador se manteve estável, representando 4,0% da Receita Líquida do período, patamar semelhante ao registrado no 4T24.

| RS'000 - Consolidado                               | 1º tri/25       | 1º tri/24       | %           | 4º tri/24       | %            |
|--|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|--------------|
| <b>Despesas Gerais e Administrativas</b>           | <b>(76.511)</b> | <b>(72.644)</b> | <b>5,3%</b> | <b>(82.797)</b> | <b>-7,6%</b> |
| % DA RECEITA LÍQUIDA                               | 4,0%            | 3,8%            | 0,3 p.p.    | 4,0%            | 0,0 p.p.     |
| Eventos não recorrentes <sup>(1)</sup>             | 125             | -               | -           | -               | -            |
| <b>Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma</b> | <b>(76.386)</b> | <b>(72.644)</b> | <b>5,2%</b> | <b>(82.797)</b> | <b>-7,7%</b> |
| % DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma                     | 4,0%            | 3,8%            | 0,3 p.p.    | 4,0%            | 0,0 p.p.     |

(1) 1T25: Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$ 125.

## EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 1T24 foi de R\$ 345,6 milhões, com margem de 18,2%, representando uma redução de 21,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho do trimestre foi impactado, principalmente, por uma base de comparação particularmente forte do 1T24, em função da realização de negócios florestais relevantes na Divisão Madeira no período. Além disso, embora a Divisão de Metais e Louças tenha apresentado avanços na comparação anual, a retração do resultado operacional da Divisão de Revestimentos, combinada ao aumento das despesas com SG&A, também contribuíram para a queda do indicador consolidado.

Considerando a equivalência patrimonial de 49,0% no resultado, o EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma da Dexco foi de R\$ 611,2 milhões no 1T25, dos quais R\$ 265,5 milhões correspondem à contribuição da LD Celulose. A operação da apresentou crescimento expressivo, com aumento de 134,6% em relação ao 1T24, registrando o segundo maior patamar histórico de EBITDA Ajustado e Recorrente, que totalizou R\$ 541,8 milhões (considerando 100% da operação).

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

| Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R\$'000 Consolidado         | 1º tri/25      | 1º tri/24       | %              | 4º tri/24      | %             |
|--|----------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                              | <b>58.617</b>  | <b>(35.102)</b> | <b>-267,0%</b> | <b>22.365</b>  | <b>162,1%</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                       | (53.344)       | 27.588          | -293,4%        | 3.931          | -1457,0%      |
| Resultado Financeiro Líquido                                 | 194.355        | 156.981         | 23,8%          | 156.322        | 24,3%         |
| LAJIR (EBIT)   | 199.628        | 149.467         | 33,6%          | 182.618        | 9,3%          |
| Depreciação, amortização e exaustão                          | 200.452        | 186.491         | 7,5%           | 211.990        | -5,4%         |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico                       | 85.684         | 113.810         | -24,7%         | 80.536         | 6,4%          |
| <b>EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22</b>             | <b>485.764</b> | <b>449.768</b>  | <b>8,0%</b>    | <b>475.144</b> | <b>2,2%</b>   |
| Margem EBITDA Resolução CVM 156/22                           | 25,5%          | 23,2%           | 2,3 p.p.       | 23,0%          | 2,5 p.p.      |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico                   | (44.062)       | (42.424)        | 3,9%           | (25.209)       | 74,8%         |
| Benefício a Empregados                                       | 888            | 4.014           | -77,9%         | 14.719         | -94,0%        |
| Eventos Extraordinários <sup>(1)</sup>                       | 28.327         | (328)           | N/A            | (172.473)      | -116,4%       |
| Celulose Solúvel   | (125.273)      | 30.709          | -507,9%        | 79.556         | -257,5%       |
| <b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente</b>                 | <b>345.644</b> | <b>441.739</b>  | <b>-21,8%</b>  | <b>371.737</b> | <b>-7,0%</b>  |
| Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente                 | 18,2%          | 22,8%           | -4,6 p.p.      | 18,0%          | 0,2 p.p.      |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma <sup>(2)</sup></b> | <b>611.221</b> | <b>554.521</b>  | <b>10,2%</b>   | <b>648.784</b> | <b>-5,8%</b>  |

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

## Resultado Financeiro

No 1T25, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 194,4 milhões, uma piora de R\$ 37,4 milhões em relação ao 1T24. Esse desempenho é reflexo da redução de R\$ 23,5 milhões nas receitas financeiras, decorrente da menor geração de caixa operacional no período. Além disso, as despesas financeiras aumentaram R\$ 13,9 milhões, influenciadas pelo ambiente de juros elevados, que segue pressionando o custo médio da dívida, e pelo impacto de variações cambiais no resultado contábil, relacionado ao efeito de instrumentos financeiros utilizados para proteção de exposição, em linha com a política de gestão de riscos da Companhia.

| R\$'000                                       | 1º tri/25        | 1º tri/24        | %            | 4º tri/24        | %            |
|---|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| Receitas financeiras                          | 96.578           | 120.087          | -19,6%       | 104.366          | -7,5%        |
| Despesas financeiras                          | (290.933)        | (277.068)        | 5,0%         | (260.688)        | 11,6%        |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>           | <b>(194.355)</b> | <b>(156.981)</b> | <b>23,8%</b> | <b>(156.322)</b> | <b>24,3%</b> |
| Eventos não recorrentes <sup>(1)</sup>        | -                | (394)            |              | (8.701)          |              |
| Receitas financeiras Pro Forma                | 96.578           | 119.693          | -19,3%       | 95.665           | 1,0%         |
| Despesas financeiras Pro Forma                | (290.933)        | (277.068)        | 5,0%         | (260.688)        | 11,6%        |
| <b>Resultado financeiro líquido Pro Forma</b> | <b>(194.355)</b> | <b>(157.375)</b> | <b>23,5%</b> | <b>(165.023)</b> | <b>17,8%</b> |

(1) Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: **4T24**: Juros sobre créditos extemporâneos: (-) R\$8.701 mil; **1T24**: Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R\$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R\$3.603 mil;

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido Recorrente totalizou R\$ 83,8 milhões no 1T25, com um ROE recorrente de 4,9%, resultado superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, beneficiado pela equivalência patrimonial positiva da LD Celulose, no montante de R\$ 125,3 milhões no trimestre, que compensou os custos associados ao início da operação da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP) – que iniciou o *ramp-up* em janeiro com capacidade reduzida – e os efeitos não recorrentes na Divisão de Metais e Louças, em função da reestruturação operacional após a descontinuação das operações no segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas, cujos impactos contábeis relacionados à venda da operação já haviam sido reconhecidos no 4T24, mas que no 1T25 se materializaram, sobretudo, em despesas com SG&A na Divisão de Metais e Louças.

| R\$'000 - Consolidado                          | 1º tri/25     | 1º tri/24       | %              | 4º tri/24       | %              |
|--|---------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| <b>Lucro Líquido</b>                           | <b>58.617</b> | <b>(35.102)</b> | <b>-267,0%</b> | <b>22.365</b>   | <b>162,1%</b>  |
| Evento Extraordinário <sup>(1)</sup>           | 25.195        | 31.623          | -20,3%         | (106.019)       | -123,8%        |
| <b>Lucro Líquido Recorrente <sup>(2)</sup></b> | <b>83.812</b> | <b>(3.479)</b>  | <b>N/A</b>     | <b>(83.654)</b> | <b>-200,2%</b> |
| ROE  | 3,4%          | -2,2%           | 5,6 p.p.       | 1,3%            | 2,1 p.p.       |
| ROE Recorrente                                 | 4,9%          | 1,7%            | 3,2 p.p.       | -5,0%           | 9,9 p.p.       |

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

## Fluxo de Caixa

No 1T25, a Dexco registrou consumo de R\$ 142,8 milhões de Fluxo de Caixa Livre Sustaining, impactado, principalmente, pela variação negativa de 21,8% do EBITDA Ajustado e Recorrente na comparação anual. Ao considerar os desembolsos com projetos do ciclo de investimentos, o consumo total de caixa foi de R\$ 303,3 milhões.

Apesar da dinâmica positiva do capital de giro no trimestre, o Fluxo de Caixa Sustaining foi pressionado por maior desembolso com encargos financeiros e despesas extraordinárias, em maior parte, associados ao *ramp up* da nova fábrica de Revestimentos de Botucatu (SP). A melhoria no prazo médio de recebimento de clientes reduziu a necessidade de financiamento operacional, mas teve seu efeito parcialmente compensado pelo aumento no volume de estoques – movimento sazonal típico do início de ano. Ainda assim, a relação Capital de Giro Líquido sobre Receita Líquida recuou para 15,6%, uma melhora de 1,3 p.p. em relação ao 1T24, refletindo o esforço da Companhia na otimização do ciclo financeiro.

No que tange aos Projetos do período, a Companhia investiu no 1T25 R\$ 54,0 milhões na execução do Ciclo de Investimentos 2021-2025 – patamar inferior aos últimos trimestres, em função da proximidade de encerramento do ciclo, além de R\$ 106,5 milhões em outros projetos.

| (R\$ milhões)                          | 1º tri/25      | 1º tri/24      | %             | 4º tri/24    | %          |
|--|----------------|----------------|---------------|--------------|------------|
| EBITDA Ajustado e Recorrente           | 345,6          | 441,8          | -21,8%        | 371,7        | -7,0%      |
| CAPEX Sustaining                       | (161,4)        | (159,7)        | 1,1%          | (271,5)      | -40,5%     |
| Fluxo Financeiro                       | (36,0)         | (3,2)          | 1025,0%       | (228,3)      | -84,2%     |
| IR/CSLL                                | (18,1)         | (55,7)         | -67,4%        | (11,0)       | 64,4%      |
| Δ Capital de Giro                      | (244,8)        | (339,8)        | -28,0%        | 218,6        | -212,0%    |
| Outros                                 | (28,1)         | 0,0            | -             | 165,3        | -          |
| <b>Fluxo de Caixa Livre Sustaining</b> | <b>(142,8)</b> | <b>(116,6)</b> | <b>22,4%</b>  | <b>244,8</b> | <b>N/A</b> |
| Projetos <sup>(1)</sup>                | (160,5)        | (220,3)        | -27,1%        | (102,7)      | 56,2%      |
| <b>Fluxo de Caixa Livre Total</b>      | <b>(303,3)</b> | <b>(336,9)</b> | <b>-10,0%</b> | <b>142,1</b> | <b>N/A</b> |
| Cash Conversion Ratio <sup>(2)</sup>   | -41,3%         | -26,4%         |               | 65,9%        |            |

(1) **1T25:** Expansão Florestal (-) R\$7,6 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$18,2 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$24,8 milhões, DX Ventures (-) R\$3,3 milhões, Outros Projetos (-) R\$106,5 milhões; **1T24:** Expansão Florestal (-) R\$6,7 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$10,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$76,3 milhões, Outros Projetos (-) R\$32,6 milhões, DX Ventures (-) R\$9,1 milhões, LD Celulose (-) R\$84,9 milhões.

(2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

## Endividamento

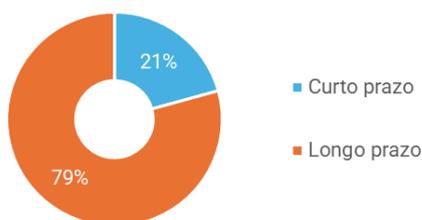
A Companhia encerrou o 1T25 com o endividamento bruto consolidado de R\$ 6.782,7 milhões, redução de 11,5% em relação ao 1T24, o equivalente a R\$ 892,5 milhões. A dívida líquida, por sua vez, encerrou em R\$ 5.364,4 milhões, aumento de 9,0% no mesmo período.

Em relação ao 4T24, a Dívida Líquida apresentou aumento de 7,9%, explicado substancialmente pelo fluxo de caixa negativo do período em decorrência do CAPEX do Ciclo de Investimento 2021-2025 e maior investimento em capital de giro. A alavancagem, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, encerrou o período em 3,45x – aumento de 0,13x em relação ao 1T24 e de 0,44x frente ao 4T24, refletindo o menor nível de geração operacional no 1T25.

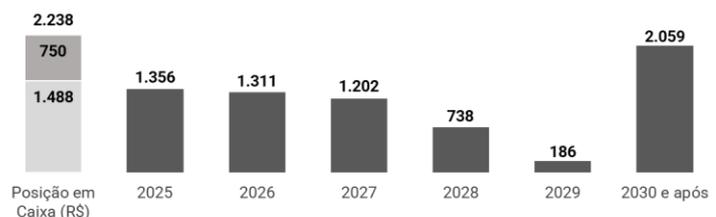
O custo médio dos financiamentos foi 106,8% do CDI no trimestre, redução de 0,2 p.p. na comparação anual, mas com alta de 3,5 p.p. frente ao 4T24, em função do aumento da taxa básica de juros no período. O prazo médio de vencimento é de 4,1 anos, com 79% da dívida concentrada no longo prazo.

| R\$'000   | 31/03/2025       | 31/03/2024       | Var R\$            | 31/12/2024       | Var R\$          |
|---|------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|
| <b>Endividamento Curto Prazo</b>                                | <b>1.302.470</b> | <b>1.204.138</b> | <b>98.332</b>      | <b>1.263.794</b> | <b>38.676</b>    |
| Endividamento Longo Prazo                                       | 5.220.092        | 6.320.438        | (1.100.346)        | 5.215.800        | 4.292            |
| Instrumentos Financeiros  | 330.108          | 220.546          | 109.562            | 247.004          | 83.104           |
| Endividamento Total   | 6.852.670        | 7.745.122        | (892.452)          | 6.726.598        | 126.072          |
| <b>Disponibilidades</b>   | <b>1.488.312</b> | <b>2.822.753</b> | <b>(1.334.441)</b> | <b>1.753.720</b> | <b>(265.408)</b> |
| Endividamento Líquido   | 5.364.358        | 4.922.369        | 441.989            | 4.972.878        | 391.480          |
| <b>Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM</b> | <b>3,45 x</b>    | <b>3,32 x</b>    | <b>-</b>           | <b>3,01 x</b>    | <b>-</b>         |
| <b>Endividamento Líquido / PL (em %)</b>                        | <b>75,5%</b>     | <b>75,8%</b>     | <b>-</b>           | <b>69,1%</b>     | <b>-</b>         |

Endividamento Bruto | 1T25 (%)



Cronograma de Amortização da Dívida



## Gestão Estratégica e Investimentos

O CAPEX *Sustaining* da Companhia totalizou aproximadamente R\$ 161,4 milhões no 1T25, permanecendo em linha com o mesmo período do ano anterior. A maior parcela dos investimentos continua direcionada à recomposição da base florestal, reflexo dos elevados níveis de ocupação fabril das operações de painéis observados nos últimos trimestres.

No que tange a Projetos, para o Ciclo de Investimentos 2021-2025 foram destinados:

- i. R\$ 24,8 milhões à nova planta de revestimentos cerâmicos em Botucatu (SP), que iniciou seu processo de *ramp-up* no início do ano;
- ii. R\$ 18,2 milhões as operações de Metais e Louças, destinados aos projetos de automação e melhoria de mix de produtos;
- iii. R\$ 7,6 milhões para a expansão da base florestal na região Nordeste;
- iv. R\$ 3,3 milhões ao DX Ventures

Ainda, foram destinados cerca de R\$ 106,5 milhões a outros projetos de inovação e melhoria operacional no período.

Com a proximidade do fim do Ciclo de Investimentos, previsto para o final deste ano, a Companhia reforça seu compromisso em rentabilizar os projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das suas operações.

| (R\$ milhões)              | 1º tri/25    | 1º tri/24    | %           | 4º tri/24    | %             |
|----------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
| OPEX Florestal             | 119,6        | 115,5        | 3,5%        | 137,9        | -13,3%        |
| Manutenção                 | 41,9         | 44,2         | -5,2%       | 133,7        | -68,7%        |
| <b>CAPEX Sustaining</b>    | <b>161,4</b> | <b>159,7</b> | <b>1,1%</b> | <b>271,5</b> | <b>-40,5%</b> |
| Projetos <sup>(1)(2)</sup> | 160,5        | 135,4        | 18,5%       | 102,7        | 56,2%         |
| <b>CAPEX Total</b>         | <b>321,9</b> | <b>295,1</b> | <b>9,1%</b> | <b>374,3</b> | <b>-14,0%</b> |

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

(2) No 1T24 foi feito aporte de R\$ 84,9 milhões na LD Celulose, que impactaram o Fluxo de Caixa da Companhia.

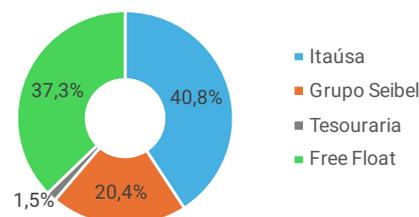
## Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 com o valor de mercado de R\$ 4.349,0 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 5,38 em 31/03/2025.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma desvalorização de 9,7% em comparação com o 4T24, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 8,3%. Este resultado é reflexo de menor liquidez do papel e em um cenário de volatilidade e incerteza que balizam a economia doméstica.

No 1T25, foram realizados 343.452 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 960.648,9 milhões, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 15,0 milhões.

Estrutura Acionária | 1T25



OPERAÇÕES

Painéis de **Madeira**

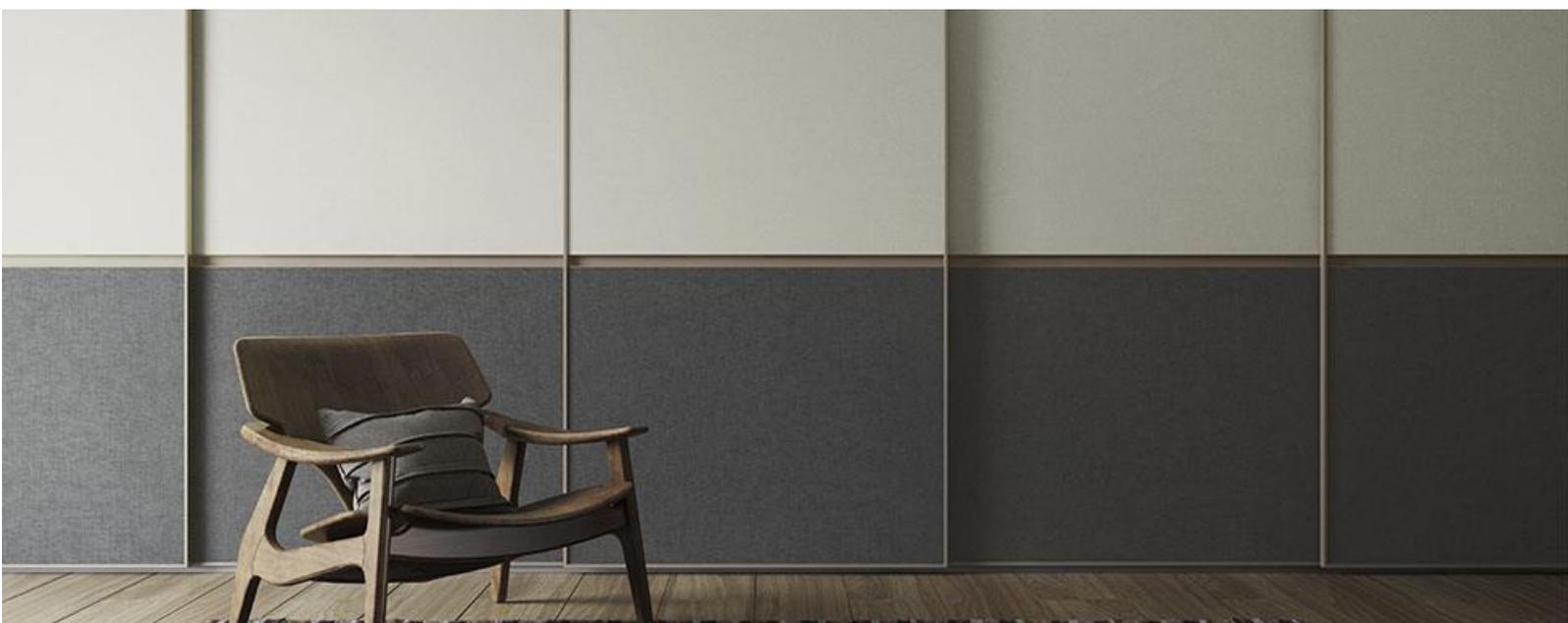
duratex

durafloor

| DESTAQUES                                     | 1º tri/25        | 1º tri/24        | %                | 4º tri/24        | %               |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>EXPEDIÇÃO (em m³)</b>                      |                  |                  |                  |                  |                 |
| STANDARD                                      | 409.985          | 382.898          | 7,1%             | 382.432          | 7,2%            |
| REVESTIDOS                                    | 309.541          | 376.171          | -17,7%           | 349.315          | -11,4%          |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>719.525</b>   | <b>759.069</b>   | <b>-5,2%</b>     | <b>731.748</b>   | <b>-1,7%</b>    |
| <b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>       |                  |                  |                  |                  |                 |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                        | <b>1.286.915</b> | <b>1.332.448</b> | <b>-3,4%</b>     | <b>1.326.257</b> | <b>-3,0%</b>    |
| MERCADO INTERNO                               | 948.530          | 1.024.967        | -7,5%            | 1.027.146        | -7,7%           |
| MERCADO EXTERNO                               | 338.385          | 307.481          | 10,1%            | 299.111          | 13,1%           |
| Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido) | 1.789            | 1.755            | 1,9%             | 1.812            | -1,3%           |
| Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)     | (1.048)          | (909)            | 15,3%            | (1.032)          | 1,5%            |
| <b>Lucro Bruto</b>                            | <b>343.007</b>   | <b>440.130</b>   | <b>-22,1%</b>    | <b>353.056</b>   | <b>-2,8%</b>    |
| Margem Bruta                                  | 26,7%            | 33,0%            | -6,3 p.p.        | 26,6%            | 0,0 p.p.        |
| Despesa com Vendas                            | (156.046)        | (169.348)        | -7,9%            | (173.047)        | -9,8%           |
| Despesas Gerais e Administrativas             | (35.583)         | (31.088)         | 14,5%            | (41.725)         | -14,7%          |
| <b>Lucro Operacional antes do Financeiro</b>  | <b>154.162</b>   | <b>226.615</b>   | <b>-32,0%</b>    | <b>266.854</b>   | <b>-42,2%</b>   |
| Depreciação, amortização e exaustão           | 153.064          | 140.591          | 8,9%             | 167.023          | -8,4%           |
| Parcela da Exaustão do Ativo Biológico        | 85.684           | 113.810          | -24,7%           | 80.536           | 6,4%            |
| EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(1)</sup>    | 392.910          | 481.016          | -18,3%           | 514.413          | -23,6%          |
| Margem EBITDA Resolução CVM 156/22            | 30,5%            | 36,1%            | -5,6 p.p.        | 38,8%            | -8,3 p.p.       |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico    | (44.062)         | (42.424)         | 3,9%             | (25.209)         | 74,8%           |
| Benefícios a Empregados e outros              | 1.103            | 2.802            | -60,6%           | 7.771            | -85,8%          |
| Eventos não recorrentes <sup>(2)</sup>        | -                | (2.049)          | -100,0%          | (147.221)        | -100,0%         |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>           | <b>349.951</b>   | <b>439.345</b>   | <b>-20,3%</b>    | <b>349.754</b>   | <b>0,1%</b>     |
| <b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>    | <b>27,2%</b>     | <b>33,0%</b>     | <b>-5,8 p.p.</b> | <b>26,4%</b>     | <b>0,8 p.p.</b> |

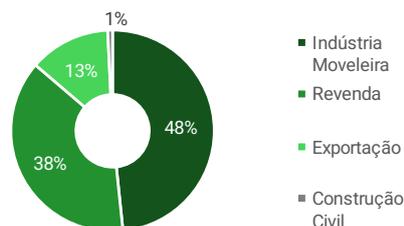
(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



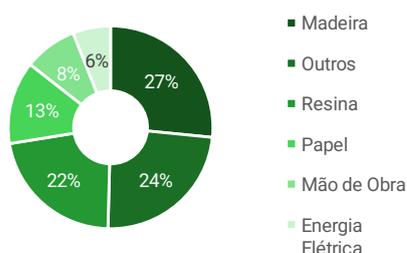
O mercado de painéis de madeira manteve-se aquecido ao longo do primeiro trimestre de 2025, de acordo com dados da Iba – Indústria Brasileira de Árvores. Na comparação com o 1T24, o setor registrou crescimento de 2,2%, impulsionado pela maior demanda por MDP e MDF no mercado doméstico. Esse desempenho positivo foi observado mesmo diante de um cenário internacional mais desafiador, marcado por instabilidades econômicas que afetaram o comércio global, em especial as exportações.

Segmentação de Vendas | 1T25 (1)



No âmbito da Dexco, a performance da **Divisão Madeira** reafirmou a consistência do negócio. O volume vendido no período totalizou 719,5 mil m<sup>3</sup>, o que representa uma redução de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa queda, contudo, já era esperada e está diretamente associada à realização das paradas de manutenção programadas, parte fundamental da estratégia operacional e da preservação da eficiência fabril ao longo do ano. Em relação ao 4T24, os volumes recuaram apenas 1,7%, especialmente quando se leva em conta a sazonalidade típica do início do ano, que inclui feriados prolongados e uma retomada mais lenta da atividade econômica. Esse comportamento confirma a resiliência da demanda, especialmente a proveniente da indústria moveleira.

Custo dos Produtos Vendidos | 1T25



A **Receita Líquida** da atingiu R\$ 1.286,9 milhões no 1T25, apresentando uma retração de 3,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que, no 1T24, o desempenho havia sido impulsionado pela realização de negócios florestais, o que elevou significativamente a base comparativa. Diante disso, os resultados atuais reforçam a capacidade de geração de valor do negócio de painéis, mesmo em um cenário menos favorecido. Como destaque positivo, vale mencionar o desempenho das exportações: os volumes destinados ao mercado externo cresceram 10,1% na

comparação anual e 13,1% frente ao 4T24, evidenciando a relevância desse canal para a estratégia comercial da Divisão.

O **Custo Caixa Unitário** apresentou elevação de 15,3% em relação ao 1T24, pressionado pela inflação acumulada nos últimos trimestres, pela valorização do dólar e pela menor diluição dos custos fixos em função das paradas de manutenção programadas realizadas no período. Ainda assim, na comparação com o 4T24, o avanço foi mais contido (+1,5%), refletindo aumento nos preços dos principais insumos, muitos deles atrelados à moeda estrangeira, como resinas e combustíveis.

Do lado das despesas operacionais, as **Despesas com Vendas** recuaram 7,9% na comparação com o 1T24 e 9,8% em relação ao trimestre anterior, resultado dos menores volumes e da redução nos custos logísticos, com destaque para os fretes, cujos preços apresentaram queda nas duas bases de comparação. Em contrapartida, as **Despesas Gerais e Administrativas** cresceram 14,5% frente ao 1T24, impulsionadas por gastos com consultorias tributárias estratégicas. Já na comparação com o 4T24, registraram queda de 14,7%, com a normalização dos custos após a conclusão de projetos de tecnologia que haviam gerado despesas adicionais no trimestre anterior.

O **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão foi de R\$ 350,0 milhões no 1T25, com margem de 27,2%. O desempenho manteve-se estável em relação ao 4T24, com avanço de 0,8 p.p. na margem, reflexo de ganhos de rentabilidade, de uma gestão eficiente dos custos operacionais e da boa performance do negócio, mesmo diante dos desafios do período. Quando comparado ao 1T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente apresentou retração de 20,3%, impacto diretamente relacionado à ausência dos efeitos pontuais dos negócios florestais que haviam beneficiado a base de comparação do ano anterior.

1 – Operações Colômbia e Brasil



## Celulose Solúvel



| DESTAQUES                                  | 1º tri/25 | 1º tri/24 | %         | 4º tri/24 | %        |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|
| <b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>    |           |           |           |           |          |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                     | 843.372   | 595.699   | 41,6%     | 975.102   | -13,5%   |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>        | 541.847   | 230.983   | 134,6%    | 565.879   | -4,2%    |
| <b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b> | 64,2%     | 38,8%     | 25,5 p.p. | 58,0%     | 6,2 p.p. |
| <b>Lucro Líquido</b>                       | 251.767   | (61.774)  | -507,6%   | (162.571) | -254,9%  |
| <b>Lucro Líquido - Parte Dexco</b>         | 125.273   | (30.710)  | -507,9%   | (80.060)  | -256,5%  |
| Resultado Financeiro                       | (169.794) | (95.780)  | 77,3%     | (228.775) | -25,8%   |
| Posição em Caixa (USD '000)                | 71.381    | 88.160    | -19,0%    | 65.565    | 8,9%     |
| Dívida Bruta (USD '000)                    | 952.539   | 1.094.993 | -13,0%    | 963.419   | -1,1%    |

A **LD Celulose** iniciou o ano com desempenho sólido, refletindo a continuidade da eficiente gestão operacional e os elevados níveis de produtividade da planta. O **EBITDA Ajustado e Recorrente** no 1T25 foi de R\$ 541,8 milhões, com margem de 64,2%, em linha com o registrado no final de 2024 e já incorporando os ganhos do processo de desgargalamento fabril, previsto desde o início da operação. Importante destacar que, no 1T24, ocorreram paradas de manutenção na unidade, programadas para os próximos trimestres deste ano, o que distorce a comparação anual.

O **Lucro Líquido** do período totalizou R\$ 251,8 milhões, sem efeitos não recorrentes. A base de comparação, no entanto, foi impactada no ano anterior por custos mais elevados devido às manutenções programadas e por ajustes na Variação do Valor Justo do Ativo Biológico. Outro fator relevante segue sendo o dólar como moeda funcional da operação, o que traz vantagens competitivas diante da valorização da moeda frente ao real, movimento iniciado em 2024 e ainda observado.

A performance da LD Celulose no trimestre resultou em um EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional à participação da Dexco (49,0%) de R\$ 265,5 milhões. Esse resultado é refletido na equivalência patrimonial, com contribuição de R\$ 125,3 milhões ao Lucro Líquido da Companhia, valor considerado nos ajustes dos resultados recorrentes consolidados.



## ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

## Metais e Louças

Deca

Hydra

| DESTAQUES  | 1º tri/25       | 1º tri/24       | %               | 4º tri/24      | %                |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|------------------|
| <b>EXPEDIÇÃO (em '000 peças)</b>   |                 |                 |                 |                |                  |
| BÁSICOS  | 1.755           | 1.781           | -1,5%           | 1.901          | -7,7%            |
| ACABAMENTO   | 2.178           | 2.497           | -12,8%          | 3.100          | -29,7%           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>3.933</b>    | <b>4.278</b>    | <b>-8,1%</b>    | <b>5.001</b>   | <b>-21,4%</b>    |
| <b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>                                    |                 |                 |                 |                |                  |
| <b>RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)</b>                                   | <b>415.462</b>  | <b>393.462</b>  | <b>5,6%</b>     | <b>518.383</b> | <b>-19,9%</b>    |
| MERCADO INTERNO  | 397.180         | 379.495         | 4,7%            | 501.399        | -20,8%           |
| MERCADO EXTERNO  | 18.467          | 13.967          | 32,2%           | 16.984         | 8,7%             |
| Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)                            | 106             | 92              | 14,8%           | 104            | 1,9%             |
| Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)                                | (79)            | (69)            | 13,7%           | (72)           | 9,1%             |
| <b>Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida)<sup>(1)</sup></b> | <b>(77)</b>     | <b>(69)</b>     | <b>10,7%</b>    | <b>(70)</b>    | <b>9,6%</b>      |
| Lucro Bruto  | 82.459          | 74.578          | 10,6%           | 134.501        | -38,7%           |
| <b>Lucro Bruto - Pro Forma<sup>(1)</sup></b>                               | <b>90.911</b>   | <b>74.578</b>   | <b>21,9%</b>    | <b>145.630</b> | <b>-37,6%</b>    |
| Margem Bruta   | 19,8%           | 19,0%           | 0,8 p.p.        | 25,9%          | -6,1 p.p.        |
| Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup>                                    | 21,9%           | 19,0%           | 2,9 p.p.        | 28,1%          | -6,2 p.p.        |
| Despesa com Vendas   | (87.504)        | (70.114)        | 24,8%           | (83.916)       | 4,3%             |
| Despesas com Vendas - Pro Forma <sup>(1)</sup>                             | (82.374)        | (70.114)        | 17,5%           | (83.916)       | -1,8%            |
| Despesas Gerais e Administrativas  | (28.614)        | (29.683)        | -3,6%           | (29.175)       | -1,9%            |
| Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma <sup>(1)</sup>               | (28.489)        | (29.683)        | -4,0%           | (29.175)       | -2,4%            |
| <b>Lucro Operacional antes do Financeiro</b>                               | <b>(33.044)</b> | <b>(30.304)</b> | <b>9,0%</b>     | <b>11.221</b>  | <b>-394,5%</b>   |
| Depreciação e amortização  | 29.041          | 27.625          | 5,1%            | 27.395         | 6,0%             |
| <b>EBITDA Resolução CVM 156/22<sup>(2)</sup></b>                           | <b>(4.003)</b>  | <b>(2.679)</b>  | <b>49,4%</b>    | <b>38.616</b>  | <b>-110,4%</b>   |
| Margem EBITDA Resolução CVM 156/22   | -1,0%           | -0,7%           | -0,3 p.p.       | 7,4%           | -8,4 p.p.        |
| Benefícios a Empregados e outros   | (186)           | 982             | -118,9%         | 6.419          | -102,9%          |
| Eventos não recorrentes <sup>(3)</sup>                                     | 12.345          | -               | 100,0%          | (16.650)       | -174,1%          |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>  | <b>8.156</b>    | <b>(1.697)</b>  | <b>-580,6%</b>  | <b>28.385</b>  | <b>-71,3%</b>    |
| <b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                                 | <b>2,0%</b>     | <b>-0,4%</b>    | <b>2,4 p.p.</b> | <b>5,5%</b>    | <b>-3,5 p.p.</b> |

(1) **1T25**: Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque - Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Despesas com Vendas: Reestruturação Deca (+) R\$ 5.130 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Reestruturação Deca (+) R\$125 mil; **4T24**: Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas: (+) R\$11.129 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

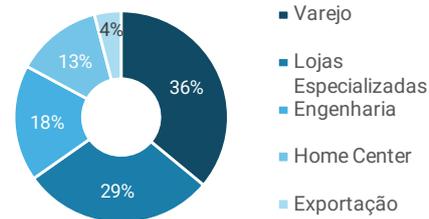
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.





De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o setor de Construção Civil iniciou 2025 com sinais promissores, mantendo a tendência de recuperação observada desde o final do ano anterior. De acordo com os dados fornecidos pela entidade de classe, no primeiro trimestre, o faturamento bruto deflacionado dos materiais básicos registrou alta de 4,5%, enquanto os materiais acabados avançaram 7,6%, ambos na comparação com o 1T24. Considerando o mercado total, o crescimento foi de 5,7%. Vale destacar que a cesta de produtos acompanhada pela ABRAMAT abrange uma ampla gama de itens, que inclui, mas não se limita, aos comercializados pela Dexco.

Segmentação de Vendas | 1T25



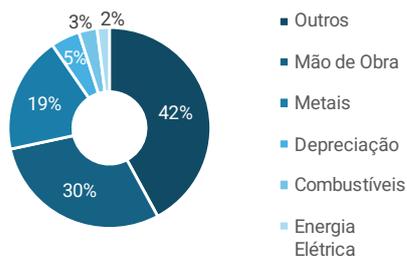
Apesar da tendência de recuperação setorial, os efeitos ainda não se refletiram de forma significativa na **Divisão de Metais e Louças** da Companhia, que registraram queda de 8,1% nos volumes vendidos no 1T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 3.933 mil peças comercializadas. No entanto, é importante considerar que, no segundo semestre de 2024, a Dexco anunciou sua saída do segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas — linha que representava uma parcela relevante dos volumes da divisão. Ao se excluir esse portfólio da base de comparação, o volume restante da Divisão apresenta crescimento de 6,0% no 1T25 frente ao 1T24, refletindo uma evolução positiva nos demais segmentos de negócio.

Essa tendência se confirma ao observarmos a **Receita Líquida** da Divisão, que cresceu 5,6% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 415,5 milhões. Esse avanço reflete o ganho de participação de mercado, especialmente em produtos de maior valor agregado — com destaque para a linha de Metais, cujo portfólio *premium* incorpora tecnologias e se posiciona como referência no setor.

Esse movimento de reestruturação também impactou os custos da operação. Com a reorganização do parque fabril após a saída do segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas — que contribuía para uma maior diluição dos custos fixos — e a priorização de um mix mais nobre de produtos no portfólio, somado ao aumento dos preços dos insumos, especialmente de metais não ferrosos como cobre e latão, o **Custo Caixa Unitário Pro Forma** apresentou alta de 10,7% em relação ao 1T24. Esse avanço já era esperado, diante dos fatores mencionados.

As **Despesas com Vendas Pro Forma** cresceram 17,5% em relação ao 1T24, impulsionadas pelas ações comerciais realizadas no período, com destaque para a inauguração da Casa Dexco em março — loja conceito que passa a atuar como canal estratégico de vendas para a Divisão de Acabamentos para Construção. Além disso, vale lembrar que, no 1T24, os investimentos em publicidade e propaganda estavam em níveis mais baixos, reflexo do processo de reestruturação comercial vivido pela Divisão naquele início de ano, o que contribuiu para pressionar a base comparativa. No que tange as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma**, estas recuaram 4,0% no período, com o foco da Divisão na diligente gestão de custos no período.

Custo dos Produtos Vendidos | 1T25



Por fim, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão totalizou R\$ 8,2 milhões no 1T25, revertendo o resultado negativo de R\$ 1,7 milhão registrado no mesmo período do ano anterior. O desempenho positivo reflete os avanços da reestruturação em curso, com ajustes no portfólio de produtos e nas políticas comerciais, voltados à retomada de participação de mercado nos segmentos em que a Companhia atua.



# Revestimentos

portinari

castelatto

ceusa

| DESTAQUES  | 1º tri/25        | 1º tri/24        | %                | 4º tri/24        | %                |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>EXPEDIÇÃO (em m²)</b>   |                  |                  |                  |                  |                  |
| ACABAMENTO   | 4.056.565        | 3.986.490        | 1,8%             | 4.238.520        | -4,3%            |
| <b>TOTAL</b>   | <b>4.056.565</b> | <b>3.986.490</b> | <b>1,8%</b>      | <b>4.238.520</b> | <b>-4,3%</b>     |
| <b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>                              |                  |                  |                  |                  |                  |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>   | <b>200.168</b>   | <b>210.077</b>   | <b>-4,7%</b>     | <b>219.531</b>   | <b>-8,8%</b>     |
| MERCADO INTERNO  | 184.923          | 193.088          | -4,2%            | 197.175          | -6,2%            |
| MERCADO EXTERNO  | 15.245           | 16.989           | -10,3%           | 22.356           | -31,8%           |
| Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)                        | 49               | 53               | -6,4%            | 52               | -4,7%            |
| Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)                            | (40)             | (40)             | 0,8%             | (43)             | -7,0%            |
| Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) <sup>(1)</sup> | (36)             | (39)             | -6,0%            | (37)             | -2,0%            |
| <b>Lucro Bruto</b>   | <b>20.489</b>    | <b>35.625</b>    | <b>-42,5%</b>    | <b>21.502</b>    | <b>-4,7%</b>     |
| <b>Lucro Bruto - Pro Forma <sup>(1)</sup></b>                        | <b>36.471</b>    | <b>40.882</b>    | <b>-10,8%</b>    | <b>47.825</b>    | <b>-23,7%</b>    |
| Margem Bruta   | 10,2%            | 17,0%            | -6,8 p.p.        | 9,8%             | 0,4 p.p.         |
| Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup>                              | 18,2%            | 19,5%            | -1,3 p.p.        | 21,8%            | -3,6 p.p.        |
| Despesa com Vendas   | (51.423)         | (42.285)         | 21,6%            | (57.295)         | -10,2%           |
| Despesas Gerais e Administrativas                                    | (12.314)         | (11.103)         | 10,9%            | (11.192)         | 10,0%            |
| <b>Lucro Operacional antes do Financeiro</b>                         | <b>(46.763)</b>  | <b>(16.134)</b>  | <b>189,8%</b>    | <b>(15.902)</b>  | <b>194,1%</b>    |
| Depreciação e amortização  | 18.347           | 18.275           | 0,4%             | 17.572           | 4,4%             |
| EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(2)</sup>                           | (28.416)         | 2.141            | -1427,2%         | 1.670            | -1801,6%         |
| Margem EBITDA Resolução CVM 156/22                                   | -14,2%           | 1,0%             | -15,2 p.p.       | 0,8%             | -15,0 p.p.       |
| Benefícios a Empregados e outros                                     | (29)             | 230              | -112,6%          | 529              | -105,5%          |
| Evento não recorrentes <sup>(3)</sup>                                | 15.982           | 1.721            | 828,6%           | (8.602)          | -285,8%          |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                                  | <b>(12.463)</b>  | <b>4.092</b>     | <b>-404,6%</b>   | <b>(6.403)</b>   | <b>94,6%</b>     |
| <b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                           | <b>-6,2%</b>     | <b>1,9%</b>      | <b>-8,1 p.p.</b> | <b>-2,9%</b>     | <b>-3,3 p.p.</b> |

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **1T25:** Ramp-up nova fábrica de Botucatu (+) R\$15.982 mil; **4T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$26.323 mil; **1T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

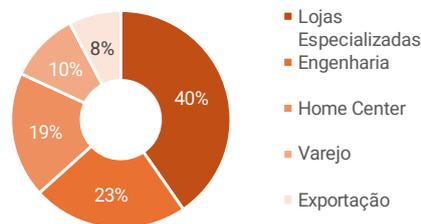
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.





De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado total de revestimentos encerrou o trimestre em estabilidade frente ao 1T24, com impacto da maior participação do segmento de via úmida, e deterioração nos níveis de utilização da capacidade instalada, que recuaram para 67,0%, como reflexo dos elevados níveis de estoque ainda presentes na cadeia. O segmento de revestimentos produzidos por via úmida, no qual a Dexco atua, apresentou desempenho resiliente no 1T25, com crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2024. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, por um movimento concentrado de *sell-in* no mês de janeiro, associado a reduções relevantes nos níveis de preço praticados.

Segmentação de Vendas<sup>(1)</sup> | 1T25

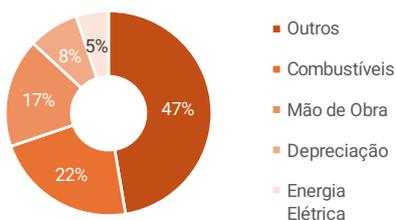


A Dexco encerrou o trimestre com volume expedido de 4.056,6 mil m<sup>2</sup>, aumento de 1,8% em relação ao 1T24, ainda que 4,3% abaixo do 4T24, resultado das iniciativas adotadas para recuperação de *market share* por meio da otimização do mix de produtos, e das políticas de preços mais alinhadas ao cenário setorial. Esses movimentos confirmam o acirramento da competitividade entre os *players* do setor, reforçando os desafios de rentabilidade no curto prazo.

Apesar da aceleração do volume, o ambiente de forte competição e pressão sobre margens limitou o desempenho da Receita Líquida, que totalizou R\$ 200,2 milhões no trimestre – retração de 4,7% em relação ao 1T24 e de 8,8% na comparação sequencial. A **Receita Líquida Unitária**, por sua vez, recuou 6,4% frente ao 1T24, influenciada por um mix de produtos mais competitivo no período.

Em relação aos custos, o **Custo Caixa Unitário Pro Forma** aumentou 6,0% em relação ao 1T24 e 3,2% frente ao 4T24, resultado, principalmente, da menor diluição de custos fixos decorrente das paradas de manutenção iniciadas no 4T24 que se estenderam até meados do mês de janeiro, e dos custos da nova fábrica de Botucatu (SP), que iniciou suas operações com capacidade reduzida em janeiro de 2025, concentrando custos adicionais no processo de estabilização de produção.

Custo dos Produtos Vendidos<sup>(1)</sup> | 1T25



As **Despesas com Vendas** aumentaram 21,6% vs. 4T23, refletindo investimentos em ações comerciais, como a participação na Expo Revestir, evento estrategicamente relevante para o setor de Acabamentos, além dos custos associados à estruturação da nova frente de varejo da Companhia, com a inauguração da Casa Dexco em março de 2025. Em linha com esse movimento, as **Despesas Gerais e Administrativas** também registraram aumento, com avanço de 10,9% na comparação anual e de 10,0% frente ao 4T24, influenciadas pela reorganização da estrutura corporativa

decorrente da entrada no varejo.

Nesse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da **Divisão de Revestimentos** foi negativo em R\$ 12,5 milhões no 1T25, com margem de -6,2%, revertendo o resultado positivo de R\$ 4,1 milhões no 1T24. O desempenho reflete um cenário setorial ainda pressionado, onde o avanço de volumes e os ajustes comerciais foram insuficientes para compensar o impacto de custos fixos adicionais e da menor receita unitária no período.

1 – Marcas Ceusa e Portinari.

# Anexos

## Demonstrativos Financeiros – Ativos

| ATIVO CONSOLIDADO                              | 31/03/2025        | AV%           | 31/12/2024        | AV%           | 31/03/2024        | AV%           |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                              | <b>4.807.342</b>  | <b>26,7%</b>  | <b>5.066.196</b>  | <b>27,9%</b>  | <b>6.008.933</b>  | <b>32,9%</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa                  | 1.120.677         | 6,2%          | 1.231.419         | 6,8%          | 2.822.753         | 15,4%         |
| Aplicações financeiras                         | 367.635           | 2,0%          | 522.301           | 2,88%         | -                 | 0,00%         |
| Contas a receber de clientes                   | 1.146.039         | 6,4%          | 1.183.448         | 6,5%          | 1.250.026         | 6,8%          |
| Contas a receber de partes relacionadas        | 56.118            | 0,3%          | 36.710            | 0,2%          | 32.208            | 0,2%          |
| Estoques                                       | 1.698.176         | 9,4%          | 1.642.016         | 9,0%          | 1.478.740         | 8,1%          |
| Outros valores a receber                       | 40.561            | 0,2%          | 61.879            | 0,3%          | 61.658            | 0,3%          |
| Outros valores a receber partes relacionadas   | -                 | 0,0%          | -                 | 0,00%         | -                 | 0,00%         |
| Impostos e contribuições a recuperar           | 274.146           | 1,5%          | 265.240           | 1,5%          | 263.743           | 1,4%          |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida | 12.800            | 0,1%          | 52.560            | 0,3%          | 2.091             | 0,0%          |
| Demais ativos                                  | 57.779            | 0,3%          | 37.084            | 0,2%          | 41.344            | 0,2%          |
| Ativo mantidos para venda                      | 33.411            | 0,2%          | 33.539            | 0,2%          | 56.370            | 0,3%          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                          | <b>13.174.501</b> | <b>73,3%</b>  | <b>13.077.914</b> | <b>72,1%</b>  | <b>12.267.245</b> | <b>67,1%</b>  |
| Depósitos vinculados                           | 165.047           | 0,9%          | 165.854           | 0,9%          | 115.342           | 0,6%          |
| Valores a receber                              | 129.682           | 0,7%          | 121.980           | 0,7%          | 124.773           | 0,7%          |
| Créditos com plano de previdência              | 89.995            | 0,5%          | 89.981            | 0,5%          | 108.948           | 0,6%          |
| Impostos e contribuições a recuperar           | 492.347           | 2,7%          | 552.315           | 3,0%          | 603.449           | 3,3%          |
| I.Renda e C.Social diferidos                   | 609.511           | 3,4%          | 496.513           | 2,7%          | 728.943           | 4,0%          |
| Títulos e valores mobiliários                  | 161.847           | 0,9%          | 161.462           | 0,9%          | 144.291           | 0,8%          |
| Instrumentos Financeiros Derivativos           | 109.470           | 0,6%          | 153.182           | 0,8%          | 53.150            | 0,3%          |
| Investimentos em Controladas e Coligada        | 2.372.849         | 13,2%         | 2.394.299         | 13,2%         | 1.967.377         | 10,8%         |
| Outros Investimentos                           | 2.736             | 0,0%          | 2.736             | 0,0%          | 2.736             | 0,0%          |
| <b>Imobilizado</b>                             | <b>4.596.676</b>  | <b>25,6%</b>  | <b>4.621.742</b>  | <b>25,5%</b>  | <b>4.362.792</b>  | <b>23,9%</b>  |
| Ativos de direitos de uso                      | 737.071           | 4,1%          | 693.838           | 3,8%          | 692.509           | 3,8%          |
| Ativos biológicos                              | 2.857.260         | 15,9%         | 2.790.049         | 15,4%         | 2.507.505         | 13,7%         |
| Intangível                                     | 850.010           | 4,7%          | 833.963           | 4,6%          | 855.430           | 4,7%          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                          | <b>17.981.843</b> | <b>100,0%</b> | <b>18.144.110</b> | <b>100,0%</b> | <b>18.276.178</b> | <b>100,0%</b> |

## Demonstrativos Financeiros – Passivos

| PASSIVO CONSOLIDADO                              | 31/03/2025        | AV%           | 31/12/2024        | AV%           | 31/03/2024        | AV%           |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                | <b>3.499.594</b>  | <b>19,5%</b>  | <b>3.641.566</b>  | <b>20,1%</b>  | <b>3.538.799</b>  | <b>19,4%</b>  |
| Empréstimos e financiamentos                     | 1.275.180         | 7,1%          | 1.256.108         | 6,9%          | 553.037           | 3,0%          |
| Debêntures                                       | 27.290            | 0,2%          | 7.686             | 0,0%          | 651.101           | 3,6%          |
| Fornecedores                                     | 851.222           | 4,7%          | 985.031           | 5,4%          | 841.204           | 4,6%          |
| Fornecedores partes relacionadas                 | 3.524             | 0,0%          | 3.757             | 0,0%          | 13.705            | 0,1%          |
| Fornecedores - risco sacado                      | 280.416           | 1,6%          | 273.347           | 1,5%          | 222.549           | 1,2%          |
| Passivos de arrendamento                         | 52.854            | 0,3%          | 52.001            | 0,3%          | 50.839            | 0,3%          |
| Passivos de arrendamento partes relacionadas     | 1.124             | 0,0%          | 2.191             | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Obrigações com pessoal                           | 187.248           | 1,0%          | 210.052           | 1,2%          | 176.108           | 1,0%          |
| Contas a pagar                                   | 472.134           | 2,6%          | 485.185           | 2,7%          | 519.377           | 2,8%          |
| Contas a pagar a partes relacionadas             | 3.851             | 0,0%          | 4.200             | 0,0%          | 4.251             | 0,0%          |
| Impostos e contribuições                         | 172.467           | 1,0%          | 198.837           | 1,1%          | 164.930           | 0,9%          |
| Dividendos e JCP                                 | 41.626            | 0,2%          | 41.684            | 0,2%          | 213.165           | 1,2%          |
| Instrumentos Financeiros Derivativos de dívida   | 130.658           | 0,7%          | 121.487           | 0,7%          | 128.533           | 0,7%          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            | <b>7.376.914</b>  | <b>41,0%</b>  | <b>7.307.449</b>  | <b>40,3%</b>  | <b>8.241.822</b>  | <b>45,1%</b>  |
| Empréstimos e financiamentos                     | 4.620.184         | 25,7%         | 4.616.020         | 25,4%         | 5.720.931         | 31,3%         |
| Empréstimos e financiamentos partes relacionadas | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          | -                 | 0,0%          |
| Debêntures                                       | 599.908           | 3,3%          | 599.780           | 3,3%          | 599.507           | 3,3%          |
| Passivo de arrendamentos                         | 722.522           | 4,0%          | 669.383           | 3,7%          | 653.234           | 3,6%          |
| Passivos de arrendamento partes relacionadas     | 43.064            | 0,2%          | 49.825            | 0,3%          | 51.489            | 0,3%          |
| Provisão para contingências                      | 307.572           | 1,7%          | 326.939           | 1,8%          | 346.870           | 1,9%          |
| I.Renda e C.SociaD diferidos                     | 401.364           | 2,2%          | 356.671           | 2,0%          | 387.014           | 2,1%          |
| Contas a pagar                                   | 324.215           | 1,8%          | 319.836           | 1,8%          | 285.929           | 1,6%          |
| Partes Relacionadas                              | 3.529             | 0,0%          | 4.900             | 0,0%          | 8.050             | 0,0%          |
| Impostos e contribuições                         | 32.836            | 0,2%          | 32.836            | 0,2%          | 41.544            | 0,2%          |
| Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida   | 321.720           | 1,8%          | 331.259           | 1,8%          | 147.254           | 0,8%          |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                        | <b>7.105.335</b>  | <b>39,5%</b>  | <b>7.195.095</b>  | <b>39,7%</b>  | <b>6.495.557</b>  | <b>35,5%</b>  |
| Capital social                                   | 3.370.189         | 18,7%         | 3.370.189         | 18,6%         | 3.370.189         | 18,4%         |
| Custo com emissão de ações                       | (7.823)           | 0,0%          | (7.823)           | 0,0%          | (7.823)           | 0,0%          |
| Reservas de capital                              | 398.825           | 2,2%          | 395.798           | 2,2%          | 387.389           | 2,1%          |
| Transações de capital com sócios                 | (18.731)          | -0,1%         | (18.731)          | -0,1%         | (18.731)          | -0,1%         |
| Reservas de reavaliação                          | 32.732            | 0,2%          | 32.833            | 0,2%          | 33.044            | 0,2%          |
| Reservas de lucros                               | 2.416.523         | 13,4%         | 2.370.478         | 13,1%         | 2.226.431         | 12,2%         |
| Ajustes de avaliação patrimonial                 | 817.328           | 4,5%          | 970.478           | 5,3%          | 522.626           | 2,9%          |
| Ações em tesouraria                              | (136.313)         | -0,8%         | (136.322)         | -0,8%         | (140.457)         | -0,8%         |
| Participação dos não controladores               | 232.605           | 1,3%          | 218.195           | 1,2%          | 122.889           | 0,7%          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>     | <b>17.981.843</b> | <b>100,0%</b> | <b>18.144.110</b> | <b>100,0%</b> | <b>18.276.178</b> | <b>100,0%</b> |

## Demonstração do Resultado do Exercício

| DEMONSTRATIVO DE RESULTADO                         | 1º tri/25        | 1º tri/24        | %              | 4º tri/24        | %             |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|
| <b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>                       |                  |                  |                |                  |               |
| <b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>                     | <b>2.346.463</b> | <b>2.365.628</b> | <b>-0,8%</b>   | <b>2.553.016</b> | <b>-8,1%</b>  |
| <b>Mercado interno</b>                             | <b>1.926.246</b> | <b>1.989.076</b> | <b>-3,2%</b>   | <b>2.174.503</b> | <b>-11,4%</b> |
| Madeira  | 1.188.351        | 1.266.115        | -6,1%          | 1.293.030        | -8,1%         |
| Deca   | 502.391          | 476.833          | 5,4%           | 632.745          | -20,6%        |
| Revestimentos Cerâmicos                            | 235.504          | 246.128          | -4,3%          | 248.728          | -5,3%         |
| Celulose Solúvel                                   | -                | -                | -              | -                | -             |
| <b>Mercado externo</b>                             | <b>420.217</b>   | <b>376.552</b>   | <b>11,6%</b>   | <b>378.513</b>   | <b>11,0%</b>  |
| Madeira  | 386.506          | 345.596          | 11,8%          | 339.173          | 14,0%         |
| Deca   | 18.466           | 13.967           | 32,2%          | 16.984           | 8,7%          |
| Revestimentos Cerâmicos                            | 15.245           | 16.989           | -10,3%         | 22.356           | -31,8%        |
| Celulose Solúvel                                   | -                | -                | -              | -                | -             |
| <b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>       | <b>(443.918)</b> | <b>(429.641)</b> | <b>3,3%</b>    | <b>(488.845)</b> | <b>-9,2%</b>  |
| Madeira  | (287.942)        | (279.263)        | 3,1%           | (305.946)        | -5,9%         |
| Deca   | (105.395)        | (97.338)         | 8,3%           | (131.345)        | -19,8%        |
| Revestimentos Cerâmicos                            | (50.581)         | (53.040)         | -4,6%          | (51.554)         | -1,9%         |
| Celulose Solúvel                                   | -                | -                | -              | -                | -             |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                             | <b>1.902.545</b> | <b>1.935.987</b> | <b>-1,7%</b>   | <b>2.064.171</b> | <b>-7,8%</b>  |
| <b>Mercado interno</b>                             | <b>1.530.448</b> | <b>1.597.550</b> | <b>-4,2%</b>   | <b>1.725.720</b> | <b>-11,3%</b> |
| Madeira  | 948.530          | 1.024.967        | -7,5%          | 1.027.146        | -7,7%         |
| Deca   | 396.995          | 379.495          | 4,6%           | 501.399          | -20,8%        |
| Revestimentos Cerâmicos                            | 184.923          | 193.088          | -4,2%          | 197.175          | -6,2%         |
| Celulose Solúvel                                   | -                | -                | -              | -                | -             |
| <b>Mercado externo</b>                             | <b>372.097</b>   | <b>338.437</b>   | <b>9,9%</b>    | <b>338.451</b>   | <b>9,9%</b>   |
| Madeira  | 338.385          | 307.481          | 10,1%          | 299.111          | 13,1%         |
| Deca   | 18.467           | 13.967           | 32,2%          | 16.984           | 8,7%          |
| Revestimentos Cerâmicos                            | 15.245           | 16.989           | -10,3%         | 22.356           | -31,8%        |
| Celulose Solúvel                                   | -                | -                | -              | -                | -             |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos      | 44.062           | 42.424           | 3,9%           | 25.209           | 74,8%         |
| Custo dos produtos vendidos                        | (1.226.443)      | (1.144.938)      | 7,1%           | (1.299.241)      | -5,6%         |
| Depreciação/amortização/exaustão                   | (188.525)        | (169.330)        | 11,3%          | (200.544)        | -6,0%         |
| Exaustão Ativo Biológico                           | (85.684)         | (113.810)        | -24,7%         | (80.536)         | 6,4%          |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                                 | <b>445.955</b>   | <b>550.333</b>   | <b>-19,0%</b>  | <b>509.059</b>   | <b>-12,4%</b> |
| Despesas com vendas                                | (294.973)        | (281.747)        | 4,7%           | (314.258)        | -6,1%         |
| Despesas gerais e administrativas                  | (76.511)         | (72.644)         | 5,3%           | (82.797)         | -7,6%         |
| Honorários da administração                        | (4.470)          | (4.226)          | 5,8%           | (4.270)          | 4,7%          |
| Outros resultados operacionais, líquidos           | 4.087            | (11.606)         | -135,2%        | 153.964          | -97,3%        |
| Resultado da Equivalência Patrimonial              | 125.540          | (30.643)         | -509,7%        | (79.080)         | -258,8%       |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO</b>  | <b>199.628</b>   | <b>149.467</b>   | <b>33,6%</b>   | <b>182.618</b>   | <b>9,3%</b>   |
| Receitas financeiras                               | 96.578           | 120.087          | -19,6%         | 104.366          | -7,5%         |
| Despesas financeiras                               | (290.933)        | (277.068)        | 5,0%           | (260.688)        | 11,6%         |
| <b>LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.</b>                  | <b>5.273</b>     | <b>(7.514)</b>   | <b>-170,2%</b> | <b>26.296</b>    | <b>-79,9%</b> |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes | (16.564)         | (68.586)         | -75,8%         | 3.700            | -547,7%       |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 69.908           | 40.998           | 70,5%          | (7.631)          | -1016,1%      |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>         | <b>58.617</b>    | <b>(35.102)</b>  | <b>-267,0%</b> | <b>22.365</b>    | <b>162,1%</b> |

## Demonstração de Fluxo de Caixa

| DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA                                  | 1º tri/25        | 1º tri/24        | %              | 4º tri/24        | %              |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| <b>Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social</b>        | <b>5.273</b>     | <b>(7.514)</b>   | <b>-170,2%</b> | <b>26.296</b>    | <b>-79,9%</b>  |
| Depreciação, amortização e exaustão                              | 286.505          | 300.301          | -4,6%          | 292.526          | -2,1%          |
| Varição do valor justo dos ativos biológicos                     | (44.062)         | (42.424)         | 3,9%           | (25.209)         | 74,8%          |
| Juros, variações cambiais e monetárias líquidas                  | 174.961          | 259.438          | -32,6%         | 114.120          | 53,3%          |
| Juros de arrendamentos   | 2.263            | 2.393            | -5,4%          | 1.614            | 40,2%          |
| Resultado da Equivalência Patrimonial                            | (125.540)        | 30.643           | -509,7%        | 79.079           | -258,8%        |
| Impairment no contas a receber de clientes                       | 8.477            | 5.047            | 68,0%          | (381)            | -2324,9%       |
| Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis               | -                | -                | 0,0%           | -                | 0,0%           |
| Provisões, baixa de ativos                                       | 52.604           | (33.759)         | -255,8%        | 120.234          | -56,2%         |
| Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS                      | -                | -                | 100,0%         | -                | 100,0%         |
| Exclusão ICMS base PIS e COFINS                                  | -                | (3.536)          | -100,0%        | -                | 100,0%         |
| Resultado na vendas de investimentos                             | -                | -                | 100,0%         | (121.129)        | -100,0%        |
| <b>Investimentos em Capital de Giro</b>                          | <b>(266.357)</b> | <b>(335.899)</b> | <b>-20,7%</b>  | <b>195.993</b>   | <b>-235,9%</b> |
| <b>(Aumento) redução em ativos</b>                               |                  |                  |                |                  |                |
| Contas a receber de clientes                                     | 30.190           | (125.264)        | -124,1%        | 220.887          | -86,3%         |
| Estoques   | (117.233)        | (81.009)         | 44,7%          | (26.403)         | 344,0%         |
| Impostos e contribuições a recuperar                             | 51.600           | 32.762           | 57,5%          | 23.002           | 224,3%         |
| Depósitos vinculados   | 807              | 511              | 57,9%          | 14.248           | 5,7%           |
| Demais ativos  | (26.135)         | 35.166           | -174,3%        | 34.076           | -176,7%        |
| <b>Aumento (redução) em passivos</b>                             |                  |                  |                |                  |                |
| Fornecedores   | (128.654)        | (99.790)         | 28,9%          | 22.403           | -674,3%        |
| Obrigações com pessoal   | (22.961)         | (32.951)         | -30,3%         | (37.916)         | -39,4%         |
| Contas a pagar   | 4.031            | (20.569)         | -119,6%        | (78.690)         | -105,1%        |
| Impostos e contribuições   | (26.658)         | (16.878)         | 57,9%          | 37.461           | -171,2%        |
| Participações estatutárias                                       | (18.849)         | (22.273)         | -15,4%         | (4.103)          | 459,4%         |
| Provisões para contingências (não circulante)                    | (12.495)         | (5.604)          | 123,0%         | (8.972)          | 139,3%         |
| Demais passivos  | -                | -                | 0,0%           | -                | 100,0%         |
| <b>Caixa Proveniente das Operações</b>                           | <b>94.124</b>    | <b>174.690</b>   | <b>-46,1%</b>  | <b>683.143</b>   | <b>-86,2%</b>  |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos                     | (17.614)         | (57.509)         | -69,4%         | (14.157)         | 24,4%          |
| Juros Pagos  | (46.513)         | (43.722)         | 6,4%           | (256.794)        | -81,9%         |
| <b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>                | <b>29.997</b>    | <b>73.459</b>    | <b>-59,2%</b>  | <b>412.192</b>   | <b>-92,7%</b>  |
| <b>Atividades de Investimentos</b>                               |                  |                  |                |                  |                |
| Títulos e valores mobiliários                                    | -                | (6.852)          | -100,0%        | (138)            | -100,0%        |
| Investimentos em ativo imobilizado                               | (76.300)         | (143.924)        | -47,0%         | (230.015)        | -66,8%         |
| Investimentos em ativo Intangível                                | (141)            | (3.836)          | -96,3%         | (9.118)          | -98,5%         |
| Investimentos em ativo biológico                                 | (96.102)         | (115.875)        | -17,1%         | (132.480)        | -27,5%         |
| Recebimento pela venda de imobilizado                            | -                | 5.981            | -100,0%        | 12.959           | -100,0%        |
| Recebimento na venda de controlada                               | -                | -                | 0,0%           | 10.000           | -100,0%        |
| Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos          | (86.796)         | -                | 0,0%           | -                | 0,0%           |
| Outros investimentos   | -                | -                | 0,0%           | -                | 0,0%           |
| Aumento de capital   | -                | (84.894)         | -100,0%        | -                | 0,0%           |
| Aplicações financeiras   | 154.666          | -                | 0,0%           | 192.523          | -19,7%         |
| Resgate de aplicações financeiras                                | -                | -                | 0,0%           | (237.679)        | -100,0%        |
| <b>Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>           | <b>(104.673)</b> | <b>(349.400)</b> | <b>-70,0%</b>  | <b>(393.948)</b> | <b>-73,4%</b>  |
| <b>Atividades de Financiamentos</b>                              |                  |                  |                |                  |                |
| Ingressos de financiamentos                                      | -                | 375.000          | -100,0%        | 245              | -100,0%        |
| Ingressos de debêntures  | -                | -                | 0,0%           | -                | 0,0%           |
| Amortizações de debêntures                                       | -                | -                | 0,0%           | -                | 0,0%           |
| Amortização do valor principal de financiamentos                 | (166)            | (790)            | -79,0%         | (391.854)        | -100,0%        |
| Pagamentos de derivativos de dívida                              | (24.505)         | (33.365)         | -26,6%         | (35.340)         | -100,0%        |
| Amortização de passivos de arrendamento                          | (37.369)         | (34.694)         | 7,7%           | (35.943)         | 4,0%           |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos                       | -                | -                | 0,0%           | (233.815)        | -100,0%        |
| Recebimento na venda parcial de controlada a não controladores   | -                | -                | 0,0%           | 200.000          | -100,0%        |
| Aumento de capital sócios não controladores                      | 1.990            | -                | 100,0%         | -                | 100,0%         |
| Ações em tesouraria e outras                                     | -                | -                | 0,0%           | -                | 0,0%           |
| <b>Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> | <b>(60.050)</b>  | <b>306.151</b>   | <b>-119,6%</b> | <b>(496.707)</b> | <b>-87,9%</b>  |
| Varição cambial sobre disponibilidades                           | 23.984           | 7.089            | 238,3%         | 16.362           | 46,6%          |
| <b>Aumento (redução) do caixa no período/exercício</b>           | <b>(110.742)</b> | <b>37.299</b>    | <b>-396,9%</b> | <b>(462.101)</b> | <b>-76,0%</b>  |
| Saldo Inicial  | 1.231.419        | 2.785.454        | -55,8%         | 1.693.520        | -27,3%         |
| Saldo Final  | 1.120.677        | 2.822.753        | -60,3%         | 1.231.419        | -9,0%          |

## Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

| R\$ 000 - Consolidado                                    | 1ºtri/25        | 1ºtri/24        | 4ºtri/24        |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>EBITDA de acordo com CVM 156/22</b>                   | <b>485.764</b>  | <b>449.768</b>  | <b>475.144</b>  |
| Reestruturação e Descontinuação de Operações             | -               | 5.257           | 10.913          |
| Venda de 50% da controlada SPE I                         | -               | -               | (106.129)       |
| Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais   | -               | (2.049)         | (10.410)        |
| Negociação de créditos Eletrobrás                        | -               | -               | (60.440)        |
| Resultado na venda de imóvel                             | -               | -               | (6.407)         |
| Impairment complementar - unidade desativada - queimados | 4.487           | -               | -               |
| Saída do negócio de chuveiros e torneiras                | 7.858           | -               | -               |
| Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins                 | -               | (3.536)         | -               |
| Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu                  | 15.982          | -               | -               |
| Celulose Solúvel   | (125.273)       | 30.709          | 79.556          |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico               | (44.062)        | (42.424)        | (25.209)        |
| Benefícios a Empregados                                  | 888             | 4.014           | 14.719          |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                      | <b>345.644</b>  | <b>441.739</b>  | <b>371.737</b>  |
| <b>R\$ 000 - Madeira</b>                                 | <b>1ºtri/25</b> | <b>1ºtri/24</b> | <b>4ºtri/24</b> |
| <b>EBITDA de acordo com CVM 156/22</b>                   | <b>392.910</b>  | <b>481.016</b>  | <b>514.413</b>  |
| Venda de 50% da controlada SPE I                         | -               | -               | (106.129)       |
| Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais   | -               | (2.049)         | (10.872)        |
| Negociação de créditos Eletrobrás                        | -               | -               | (30.220)        |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico               | (44.062)        | (42.424)        | (25.209)        |
| Benefícios a Empregados                                  | 1.103           | 2.802           | 7.771           |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                      | <b>349.951</b>  | <b>439.345</b>  | <b>349.754</b>  |
| <b>R\$ 000 - Metais e Louças</b>                         | <b>1ºtri/25</b> | <b>1ºtri/24</b> | <b>4ºtri/24</b> |
| <b>EBITDA de acordo com CVM 156/22</b>                   | <b>(4.003)</b>  | <b>(2.679)</b>  | <b>38.616</b>   |
| Créditos Fiscais Extemporâneos                           | -               | -               | 462             |
| Negociação de créditos Eletrobrás                        | -               | -               | (30.220)        |
| Impairment de ativos unidade desativada - queimados      | 4.487           | -               | 13.108          |
| Saída do negócio de chuveiros e torneiras                | 7.858           | -               | -               |
| Benefícios a Empregados                                  | (186)           | 982             | 6.419           |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                      | <b>8.156</b>    | <b>(1.697)</b>  | <b>28.385</b>   |
| <b>R\$ 000 - Revestimentos</b>                           | <b>1ºtri/25</b> | <b>1ºtri/24</b> | <b>4ºtri/24</b> |
| <b>EBITDA de acordo com CVM 156/22</b>                   | <b>(28.416)</b> | <b>2.141</b>    | <b>1.670</b>    |
| Reestruturação de Operações                              | -               | 5.257           | (2.195)         |
| Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu                  | 15.982          | -               | -               |
| Resultado na venda de imóvel                             | -               | -               | (6.407)         |
| Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins                 | -               | (3.536)         | -               |
| Benefícios a Empregados                                  | (29)            | 230             | 529             |
| <b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>                      | <b>(12.463)</b> | <b>4.092</b>    | <b>(6.403)</b>  |

## Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

| R\$ 000 - Consolidado                                    | 1ºtri/25      | 1ºtri/24        | 4ºtri/24        |
|--|---------------|-----------------|-----------------|
| <b>Lucro Líquido</b>                                     | <b>58.617</b> | <b>(35.102)</b> | <b>22.365</b>   |
| Venda de 50% da controlada SPE I                         | -             | -               | (70.045)        |
| Reestruturação e Descontinuidade de Operações            | -             | 32.975          | 11.659          |
| Negociação de créditos Eletrobrás                        | -             | -               | (39.890)        |
| Resultado na venda de imóvel                             | -             | -               | (4.229)         |
| Impairment complementar - unidade desativada - queimados | 2.961         | -               | -               |
| Saída do negócio de chuveiros e torneiras                | 11.686        | -               | -               |
| Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais   | -             | (1.352)         | (16.014)        |
| Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu                  | 10.548        | -               | -               |
| Var. valor justo previdência complementar                | -             | -               | 12.500          |
| <b>Lucro Líquido Recorrente</b>                          | <b>83.812</b> | <b>(3.479)</b>  | <b>(83.654)</b> |

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

# DEXCO

Viver ambientes.

## QUARTERLY RESULTS

1Q25



# QUARTERLY RESULTS 1Q25

Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA of R\$611.2 million for 1Q25, including the 49.0% of the results from LD Celulose.

Sustaining Cash Flow negative of R\$142.8 million for 1Q25, a drop of 22.4% versus 1Q24, impacted by a fall in Adjusted & Recurring EBITDA for the period.

| MARKET CAP<br>GRI 102-7       | SHARES IN<br>ISSUE | CLOSING<br>SHARE PRICE | TREASURY<br>SHARES |
|-------------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
| <b>R\$4,349.0<br/>million</b> | <b>820,566,246</b> | <b>R\$5.38</b>         | <b>12,200,853</b>  |

## LIVE broadcast

May 08, 2025 at 9 a.m.

Access via this [link](#)

<https://ri.dex.co/>

### WOOD

Sale of 719.5k m<sup>3</sup> in 1Q25, a drop of 5.2% vs 1Q24, impacted by scheduled maintenance shutdowns;

Demand for panels remains strong, especially from the furniture industry, supporting high rates of factory utilization over the period;

Adjusted & Recurring EBITDA of R\$350.0 million for 1Q25, with a margin of 27.2%, even without any relevant forestry trading in the period.

### DISSOLVING WOOD PULP

Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA of R\$251.8 million, with a margin of 64.2% in 1Q25 (Dexco's share);

Productivity levels consistent with recent quarters, with a strong operational performance;

Maintenance shutdowns in 1Q24 impacted the base comparison for the period.



## INVESTOR Relations

### Francisco Semeraro

Finance & Administration Director

### Guilherme Setubal

IR, Institutional Relations & ESG Director

### Alana Santos

IR & ESG Coordinator

### Maria Luísa Guitarrari

IR Analyst

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200  
Consolação - São Paulo – SP

[investidores@dex.co](mailto:investidores@dex.co)

### TILES

1.8% uptick in volumes vs 1Q24, reflecting sales and marketing activities aimed at recovering market share;

Adjusted & Recurring EBITDA of R\$ -12,5 million for the period, impacted by the costs of ramping up the new factory at Botucatu and extended maintenance shutdowns;

High levels of competition in the sector from price pressures and the level of capacity utilization in the industry.

### METALS & SAN WARE

The Division's volumes fell 8.1% in 1Q25 vs. 1Q24, but with gains in market share in categories offering higher added value;

Increase of 5.6% in Net Revenue vs. 1Q24, ending the period at R\$ 415.6 million, with gains in the product mix;

Year-on-year increase in Adjusted & Recurring EBITDA, closing out the period at R\$8.2 million.



## Consolidated Financial Results

| In BRL '000  | 1Q25             | 1Q24             | %                | 4Q24             | %               |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Highlights</b>  |                  |                  |                  |                  |                 |
| Volume shipped Deca ('000 items)                                 | 3,933            | 4,278            | -8.1%            | 5,001            | -21.4%          |
| Volume shipped Ceramic tiles (m <sup>2</sup> )                   | 4,056,565        | 3,986,490        | 1.8%             | 4,238,520        | -4.3%           |
| Volume shipped Wood (m <sup>3</sup> )                            | 719,525          | 759,069          | -5.2%            | 731,748          | -1.7%           |
| <b>Consolidated Net Revenue</b>                                  | <b>1,902,545</b> | <b>1,935,987</b> | <b>-1.7%</b>     | <b>2,064,171</b> | <b>-7.8%</b>    |
| <b>Consolidated Net Revenue - Pro Forma</b>                      | <b>1,902,730</b> | <b>1,935,987</b> | <b>-1.7%</b>     | <b>2,064,171</b> | <b>-7.8%</b>    |
| Gross profit   | 445,955          | 550,333          | -19.0%           | 509,059          | -12.4%          |
| Gross profit - Pro Forma <sup>(1)</sup>                          | 470,389          | 555,590          | -15.3%           | 546,511          | -13.9%          |
| Gross margin   | 23.4%            | 28.4%            | -5.0 p.p.        | 24.7%            | -1.2 p.p.       |
| Gross margin - Pro Forma <sup>(1)</sup>                          | 24.7%            | 28.7%            | -4.0 p.p.        | 26.5%            | -1.8 p.p.       |
| EBITDA according to CVM No. 527/12 <sup>(2)</sup>                | 485,764          | 449,768          | 8.0%             | 475,144          | 2.2%            |
| EBITDA Mg CVM No. 527/12   | 25.5%            | 23.2%            | 2.3 p.p.         | 23.0%            | 2.5 p.p.        |
| Adjustments for non-cash events                                  | (43,174)         | (38,410)         | 12.4%            | (10,490)         | 311.6%          |
| Non-recurring events <sup>(3)</sup>                              | 28,327           | (328)            | -8736.3%         | (172,473)        | -116.4%         |
| Dissolving Wood Pulp   | (125,273)        | 30,709           | -507.9%          | 79,556           | -257.5%         |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA <sup>(3)</sup></b>              | <b>345,644</b>   | <b>441,739</b>   | <b>-21.8%</b>    | <b>371,737</b>   | <b>-7.0%</b>    |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA margin <sup>(3)</sup></b>       | <b>18.2%</b>     | <b>22.8%</b>     | <b>-4.7 p.p.</b> | <b>18.0%</b>     | <b>0.2 p.p.</b> |
| <b>Adjusted and Recurring Pro Forma EBITDA <sup>(3)(4)</sup></b> | <b>611,221</b>   | <b>554,521</b>   | <b>10.2%</b>     | <b>648,784</b>   | <b>-5.8%</b>    |
| Net Income   | 58,617           | (35,102)         | -267.0%          | 22,365           | 162.1%          |
| <b>Recurring Net Income <sup>(1)(3)(4)</sup></b>                 | <b>83,812</b>    | <b>26,969</b>    | <b>210.8%</b>    | <b>(83,654)</b>  | <b>-200.2%</b>  |
| <b>Recurring Net Margin <sup>(1)(3)(4)</sup></b>                 | <b>4.4%</b>      | <b>1.4%</b>      | <b>3.0 p.p.</b>  | <b>-4.1%</b>     | <b>8.5 p.p.</b> |
| <b>INDICATORS</b>  |                  |                  |                  |                  |                 |
| Current ratio <sup>(5)</sup>                                     | 1.37             | 1.70             | -19.4%           | 1.39             | -1.4%           |
| Net debt <sup>(6)</sup>  | 5,364,358        | 4,922,369        | 9.0%             | 4,972,878        | 7.9%            |
| Net debt / EBITDA LTM <sup>(7)</sup>                             | 3.45             | 3.32             | 3.9%             | 3.01             | 14.6%           |
| Average Shareholders' equity                                     | 6,843,734        | 6,508,818        | 5.1%             | 6,727,083        | 1.7%            |
| ROE <sup>(8)</sup>   | 3.4%             | -2.2%            | 5.6 p.p.         | 1.3%             | 2.1 p.p.        |
| <b>Recurring ROE</b>   | <b>4.9%</b>      | <b>1.7%</b>      | <b>3.2 p.p.</b>  | <b>-5.0%</b>     | <b>9.9 p.p.</b> |
| <b>SHARES</b>  |                  |                  |                  |                  |                 |
| Earnings per share (BRL) <sup>(9)</sup>                          | 0.0568           | (0.0488)         | -216.4%          | 0.0278           | 104.3%          |
| Closing share price (BRL)  | 5.38             | 7.68             | -29.9%           | 5.96             | -9.7%           |
| Net equity per share (BRL)                                       | 8.50             | 7.89             | 7.8%             | 8.63             | -1.5%           |
| Treasury Shares  | 12,200,853       | 12,424,043       | -1.8%            | 12,201,649       | 0.0%            |
| Market Cap (BRL1.000)  | 4,349,006        | 6,206,532        | -29.9%           | 4,817,853        | -9.7%           |

(1) Costs of Goods Sold: 1Q25: Inventory Impairment – Sanitary Ware in Queimados (+) R\$4,487k; Costs Related to the Discontinuation of the Electric Showers and Faucets Operation (+) R\$3,780 k; Ramp-Up Costs – Botucatu Unit (+) R\$15,982k; Selling Expenses: Exit from the Electric Showers and Faucets Business (+) R\$5,130k; General and Administrative Expenses: Exit from the Electric Showers and Faucets Business (+) R\$125; Cost of Goods Sold: 4Q24: Inventory impairment arising from the exit from Electric Showers and Faucets (+) R\$11,129k, Operational Restructuring (+) R\$26,323k; 1Q24: Operational Restructuring (+) R\$5,257k;

(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22.

(3) Events of an extraordinary nature detailed in the attachment to this material.

(4) Pro-forma Adjusted and Recurring EBITDA also includes Dexco's portion of the Recurring EBITDA arising from LD Celulose;

(5) Current liquidity: Current assets divided by current liabilities. Indicates the amount available in R\$ to cover each R\$ of short-term obligations.

(6) Net Corporate Debt: Total Financial Debt (–) Cash.

(7) Financial leverage calculated on the rolling EBITDA over the last 12 months, adjusted for events of a purely accounting and non-cash nature.

(8) ROE (Return on Equity): measure of performance obtained by taking the annualized Net Earnings over the period, annualized, and dividing by Average Net Equity.

(9) Net earnings per share is calculated by dividing the earnings attributable to the company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued during the period, excluding the ordinary shares held by the Treasury.





## Market Scenario

The beginning of 2025 has seen a more complex economic environment, both in Brazil and abroad. In Brazil, while economic activity has continued to tick over steadily, sustained by household consumption, which was supported by income and credit stimulus policies. Internationally, protectionist policies adopted by the United States heightened market volatility and exerted pressure on emerging market currencies. Domestically inflation above the target led the Central Bank to maintain the Selic rate at elevated levels, restricting credit and contributing to a slowdown in the construction sector, which entered the year with more cautious expectations. According to the Brazilian Chamber for the Construction Industry (CBIC), the tighter economic scenario has restricted investment and suppressed activity in the sector, with a greater concentration of residential launches in low-income segments, which mainly impacts Dexco's Finishes Division.

Despite the fluctuations, the Brazilian Association for the Construction Materials Industry (ABRAMAT) has projected growth versus the same period in 2024, for both basic (+4.5%) and finished products (+7.6%). On the other hand, the National Association of Ceramic Tile Manufacturers (ANFACER) reported a 1.4% drop in sales versus the previous year, although the wet process segment, in which Dexco operates, showed signs of recovery for the second consecutive quarter.

Regarding the Company's results, the **Metals & Sanitary Ware Division** showed some recovery versus 1Q24, with an **Adjusted & Recurring EBITDA of R\$8.2 million and a margin of 2.0%**, driven by an uplift in both volumes and Net Revenue — excluding the Electric Showers and Faucets segment — and a richer product mix. Faced with a challenging ongoing scenario, with strong competition and high inventory levels in the sector, the **Tiles Division** officially started up operations at its new plant, which resulted in higher costs for the division. In addition, the maintenance shutdowns announced at the end of 2024 were extended into mid-January, directly impacting costs and thus the **Adjusted & Recurring EBITDA, which came in at R\$ -12.5 million for the period, with a margin of -6.2%**.

For the **Wood Division**, market conditions remain favorable, with the industry operating at high levels of factory utilization amid strong demand, driven mainly by the furniture industry. According to data from the Brazilian Tree Industry (Ibá), when taking the domestic and foreign markets together, production of MDP panels grew 1.7% over 1Q24, while MDF grew 2.5% on the same comparison. At Dexco, the Division closed out the period with an **Adjusted & Recurring EBITDA of R\$350.0 million, at a margin of 27.2%**, boosted by the profitability of the wood panels operation — despite the scheduled maintenance shutdowns during the quarter. It should also be noted that in 1Q24 the Company carried out forestry trading that was not repeated in this most recent cycle, which impacts the numbers on a comparative basis.

There are also elements of distortion in the 1Q25 versus 1Q24 comparison for **LD Celulose**, which carried out scheduled maintenance shutdowns at the beginning of last year, while the shutdowns for 2025 will take place in the quarters to come. With an **Adjusted & Recurring EBITDA of R\$541.8 million and margin of 64.2%** (100% of the operation), the results remained in line with expectations, reflecting efficient cost management and an excellent operating performance.

2025 also marks the end of the investment cycle that began in 2021, with the start-up of projects such as the new Tiles factory and Casa Dexco, which aims to expand the premium portfolio and strengthen the relationship with the final consumer. In addition, standing wood prices have remained stable at high levels, contributing to a more predictable environment and reinforcing the positive outlook for the forestry sector and, consequently, for LD Celulose, which anticipates the continuation of its solid performance. . Thus, even though the macroeconomic scenario remains under pressure due to high interest rates, the Company remains focused on portfolio optimization and on the efficient use of its assets, reaffirming its commitment to sustainable value creation and to the strategic monitoring of developments in the markets in which it operates.

# Financial Headlines

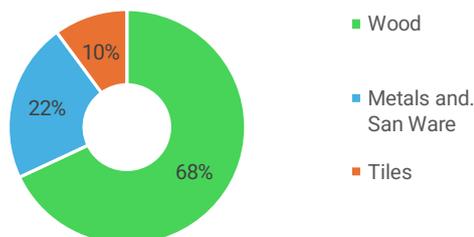
## Net Revenue

For the quarter, Net Revenue totaled R\$1,902.5 million, a slight drop of 1.7% versus 1Q24, with the Tiles Division having the biggest impact on the result in battling a more challenging competitive environment and a sector still facing demand pressures.

The Metals & Sanitary Ware Division showed some recovery versus the same period of the previous year, boosted by volume gains and a richer product mix. The Wood Division maintained its importance to the portfolio, accounting for approximately two-thirds of Consolidated Revenue over the period, sustained by demand from the furniture industry and the profitability of wood panels.

Revenue fell by 7.8% versus 4Q24, suffering from the traditional seasonality of the period, especially with respect to the Finishes Division. The external market grew 9.9% versus 1Q24, reflecting the strong performance of exports in the panels segment.

**Net Revenue Breakdown 1Q25 (%)**



| BRL '000 - consolidated | 1Q25             | 1Q24             | %            | 4Q24             | %            |
|-------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| <b>Net Revenue</b>      | <b>1,902,545</b> | <b>1,935,987</b> | <b>-1.7%</b> | <b>2,064,171</b> | <b>-7.8%</b> |
| Domestic market         | 1,530,448        | 1,597,550        | -4.2%        | 1,725,720        | -11.3%       |
| Foreign Market          | 372,097          | 338,437          | 9.9%         | 338,451          | 9.9%         |

## Effect of Change to the Fair Value of Biological Assets and Depletion

Faced with the variations in the price of timber over recent years, Dexco periodically adjusts the value of its biological assets to capture this market dynamic. The calculation of the value of biological assets considers the price of the transactions made by the Company and in the market related to the levels of demand for timber – considering the increased demand and high volumes in existing projects – as well as the productivity of the forests.

In 1Q25, the Change in the Fair Value of Biological Assets was positive, with an increase of 3.9% over 1Q24, which reflects the dynamics of the sector. The depletion of biological assets, which represents the consumption of the asset from its use, showed a decrease of 24.7% versus 1Q24, mainly due to the effects of forestry trading carried out last year that was not repeated this year.

The variation in the value of biological assets and exhaustion is recorded for accounting purposes, having no cash effect on Dexco's results.

## Cost of Goods Sold

The Pro Forma Cash Cost – which corresponds to the Cost of Goods Sold net of depreciation, amortization, depletion, and changes in biological assets, totaled R\$1,202.2 million for 1Q25, an increase of 5.5% over 1Q24. This result was driven mainly by the improved product mix in the Metals & Sanitary Ware Division, which includes higher value-added inputs such as copper, as well as by the depreciation of the Brazilian real, which raised the cost of dollar for raw materials like methanol in the Wood Division. On a sequential basis, the Pro Forma Cash Cost decreased by 4.7%, reflecting lower sales volumes in the

Metals and Sanitary Ware Division due to seasonal effects, in addition to price adjustments in the Tiles Division that resulted in a more competitive mix.

As a proportion of Net Revenue, Pro Forma COGS accounted for 63.2% in 1Q25, an increase of 4.3 p.p. compared to 1Q24. This movement was also influenced by lower fixed cost dilution, due to the reduction in production volumes during the period. Additionally, driven by lower sales volumes, the Depletion Charge on Biological Assets declined by 24.7%. However, Depreciation, Amortization, and Depletion costs increased, mainly due to higher depletion expenses recorded during the quarter. .

As a result of these factors, the Company reported Pro Forma Gross Profit of R\$470.4 million for the quarter, a decrease of 15.3% compared to 1Q24. The Pro Forma Gross Margin was 24.7%, down 4.0 p.p. year over year. Compared to 4Q24, Pro Forma Gross Profit declined by 13.9%, with a 1.8 p.p. contraction in margin.

| BRL'000 - Consolidated                       | 1Q25               | 1Q24               | %             | 4Q24               | %             |
|--|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| <b>Cash COGS</b>                             | <b>(1,226,443)</b> | <b>(1,144,938)</b> | <b>7.1%</b>   | <b>(1,299,241)</b> | <b>-5.6%</b>  |
| Non Recurring Event <sup>(1)</sup>           | 24,249             | 5,257              | 361.3%        | 37,452             | -35.3%        |
| <b>Cash COGS Pro Forma</b>                   | <b>(1,202,194)</b> | <b>(1,139,681)</b> | <b>5.5%</b>   | <b>(1,261,789)</b> | <b>-4.7%</b>  |
| Variation in fair value of biological assets | 44,062             | 42,424             | 3.9%          | 25,209             | 74.8%         |
| Depletion of biological assets               | (85,684)           | (113,810)          | -24.7%        | (80,536)           | 6.4%          |
| Depreciation, amortization and depletion     | (188,525)          | (169,330)          | 11.3%         | (200,544)          | -6.0%         |
| <b>Gross Profit</b>                          | <b>445,955</b>     | <b>550,333</b>     | <b>-19.0%</b> | <b>509,059</b>     | <b>-12.4%</b> |
| <b>Recurring Gross Profit <sup>(1)</sup></b> | <b>470,389</b>     | <b>555,590</b>     | <b>-15.3%</b> | <b>546,511</b>     | <b>-13.9%</b> |
| Gross Margin                                 | 23.4%              | 28.4%              | -5.0 p.p.     | 24.7%              | -1.2 p.p.     |
| Recurring Gross Margin <sup>(1)(2)</sup>     | 24.7%              | 28.7%              | -4.0 p.p.     | 26.5%              | -1.8 p.p.     |

(1) **1Q25:** Inventory impairment of Sanitary Ware in Queimados (+) R\$4,487k, Operational Restructuring (+) R\$3,780k; **4Q24:** Inventory impairment arising from the exit from Electric Showers and Faucets (+) R\$11,129k, Operational Restructuring (+) R\$26,323k; **1Q24:** Operational Restructuring: (+) R\$5,257k;

(2) Pro-forma Gross Income / Pro-forma consolidated Net Revenue.

## Sales Expenses

Sales Expenses totaled R\$294.9 million in 1Q25, up 4.7% on 1Q24. This increase was mainly driven by the sales and marketing initiatives carried out over the period, such as the Company's participation in the Revestir Fair – a strategically significant event in which it participates every year – and the opening of Casa Dexco, a landmark entry into the retail segment that builds the connection with the end consumer, a particularly important factor for the Finishes Division.

1Q24 was also atypical from a comparison perspective, given the ongoing organizational restructuring at that time, which accentuated the difference between the quarters.

These effects, however, were partially offset by a reduction in sales and marketing expenses in the Wood Division, which kept volumes shipped and Net Revenue steady for the period. As a result, the ratio of Sales Expenses to Net Revenue was 15.5% for 1Q25, a increase of 1.0 p.p. versus the same period the prior year, reflecting the lower dilution of fixed expenses as revenues fell.

| BRL'000 - Consolidated              | 1Q25             | 1Q24             | %           | 4Q24             | %            |
|-------------------------------------|------------------|------------------|-------------|------------------|--------------|
| <b>Sales Expenses</b>               | <b>(294,973)</b> | <b>(281,747)</b> | <b>4.7%</b> | <b>(314,258)</b> | <b>-6.1%</b> |
| % of Net Revenue                    | 15.5%            | 14.6%            | 1.0 p.p.    | 15.2%            | 0.3 p.p.     |
| Non-recurring events <sup>(1)</sup> | 5,130            | -                | -           | -                | -            |
| <b>Recurring Sales Expenses</b>     | <b>(289,843)</b> | <b>(281,747)</b> | <b>2.9%</b> | <b>(314,258)</b> | <b>-7.8%</b> |
| % Recurring Net Revenue             | 15.2%            | 14.6%            | 0.7 p.p.    | 15.2%            | 0.0 p.p.     |

(1) 1Q25: Exit from the electric showers and faucets business (+) R\$5,130k.

## General and Administrative Expenses

General and Administrative Expenses totaled R\$76.5 million for 1Q25, an increase of 5.3% over 1Q24. This movement mainly relates to an increase in personnel expenses, following the reorganization of the Company's operating and administrative structure. In relative terms, the indicator remained stable, representing 4.0% of Net Revenue for the period, a level similar to that reported for 4Q24.

| BRL'000 – consolidated                               | 1Q25            | 1Q24            | %           | 4Q24            | %            |
|--|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|--------------|
| <b>General and Administrative Expenses</b>           | <b>(76,511)</b> | <b>(72,644)</b> | <b>5.3%</b> | <b>(82,797)</b> | <b>-7.6%</b> |
| % of Net Revenue                                     | <b>4.0%</b>     | 3.8%            | 0.3 p.p.    | <b>4.0%</b>     | 0.0 p.p.     |
| Non-recurring events <sup>(1)</sup>                  | <b>125</b>      | -               | -           | -               | -            |
| <b>Recurring General and Administrative Expenses</b> | <b>(76,386)</b> | <b>(72,644)</b> | <b>5.2%</b> | <b>(82,797)</b> | <b>-7.7%</b> |
| % Recurring Net Revenue                              | <b>4.0%</b>     | 3.8%            | 0.3 p.p.    | <b>4.0%</b>     | 0.0 p.p.     |

(1) 1Q25: Exit from the electric showers and faucets business (+) R\$125.

## EBITDA

Dexco's Consolidated Adjusted & Recurring EBITDA was R\$345.6 million for 1Q24, with a margin of 18.2%, a drop of 21.8% versus the same period of the prior year. The drop arose mainly from 1Q24 being an unusually strong point of comparison, given the significant forestry trading carried out by the Wood Division in that period. In addition, although the Metals & Sanitary Ware Division improved year on year, the drop off in results for the Tiles Division, combined with an increase in SG&A expenses, contributed to the overall decline.

Using the equity equivalence accounting method for Dexco's 49.0%, Dexco's Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA was R\$611.2 million for 1Q25, of which R\$265.5 million arose from the LD Celulose. The operations saw significant growth, increasing 134.6% over 1Q24, recording the second highest Adjusted & Recurring EBITDA in its history at R\$541.8 million (considering 100% of the operation).

The table below shows the reconciliation of EBITDA, in accordance with CVM Instruction 156/22. From this result, and in order to better convey the Company's potential operating cash generation, two adjustments have been made: the exclusion from EBITDA of events of an accounting and non-cash nature, and the disregard of events of an extraordinary nature. Thus, in line with the best practices, we present below the calculation of the indicator that best reflects the Company's cash generation potential.

| EBITDA reconciliation in BRL'000 – consolidated               | 1Q25             | 1Q24            | %                | 4Q24             | %               |
|---|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Net income</b>   | <b>58,617</b>    | <b>(35,102)</b> | <b>-267.0%</b>   | <b>22,365</b>    | <b>162.1%</b>   |
| Income tax and social contribution                            | <b>(53,344)</b>  | 27,588          | -293.4%          | <b>3,931</b>     | -1457.0%        |
| Net financial result  | <b>194,355</b>   | 156,981         | 23.8%            | <b>156,322</b>   | 24.3%           |
| EBIT  | <b>199,628</b>   | 149,467         | 33.6%            | <b>182,618</b>   | 9.3%            |
| Depreciation, amortization and depletion                      | <b>200,452</b>   | 186,491         | 7.5%             | <b>211,990</b>   | -5.4%           |
| Depletion of biological assets                                | <b>85,684</b>    | 113,810         | -24.7%           | <b>80,536</b>    | 6.4%            |
| <b>EBITDA according to CVM No. 527/12</b>                     | <b>485,764</b>   | <b>449,768</b>  | <b>8.0%</b>      | <b>475,144</b>   | <b>2.2%</b>     |
| EBITDA margin CVM No. 527/12                                  | <b>25.5%</b>     | 23.2%           | 2.3 p.p.         | <b>23.0%</b>     |                 |
| Change in fair value of biological assets                     | <b>(44,062)</b>  | (42,424)        | 3.9%             | <b>(25,209)</b>  | 74.8%           |
| Employee benefits   | <b>888</b>       | 4,014           | -77.9%           | <b>14,719</b>    | -94.0%          |
| Non-Recurring events <sup>(1)</sup>                           | <b>28,327</b>    | (328)           | N/A              | <b>(172,473)</b> | -116.4%         |
| Dissolving Wood Pulp  | <b>(125,273)</b> | 30,709          | -507.9%          | <b>79,556</b>    | -257.5%         |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>                          | <b>345,644</b>   | <b>441,739</b>  | <b>-21.8%</b>    | <b>371,737</b>   | <b>-7.0%</b>    |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA margin</b>                   | <b>18.2%</b>     | <b>22.8%</b>    | <b>-4.6 p.p.</b> | <b>18.0%</b>     | <b>0.2 p.p.</b> |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA Pro Forma <sup>(2)</sup></b> | <b>611,221</b>   | <b>554,521</b>  | <b>10.2%</b>     | <b>648,784</b>   |                 |

(1) Extraordinary events detailed in the attachment to this report;

(2) Pro-forma Adjusted and Recurring EBITDA also includes Dexco's portion of the Recurring EBITDA arising from LD Celulose.

## Financial Results

The Financial Result was negative R\$194.4 million for 1Q25, R\$37.4 million worse than for 1Q24. This performance reflects a drop of R\$23.5 million in revenues, arising from the lower operating cash generation in the period. In addition, financial expenses increased by R\$13.9 million, on the back of higher interest rates, which continue to put pressure on the average cost of debt, and on the impact of exchange rate movements, arising from the financial instruments used to hedge exposure, in keeping with the Company's risk management policy.

| BRL'000 – consolidated              | 1Q25             | 1Q24             | %            | 4Q24             | %            |
|-------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| Financial Revenues                  | 96,578           | 120,087          | -19.6%       | 104,366          | -7.5%        |
| Financial Expenses                  | (290,933)        | (277,068)        | 5.0%         | (260,688)        | 11.6%        |
| <b>Financial Result</b>             | <b>(194,355)</b> | <b>(156,981)</b> | <b>23.8%</b> | <b>(156,322)</b> | <b>24.3%</b> |
| Non-recurring events <sup>(1)</sup> | -                | (394)            | 0.0%         | (8,701)          | 0.0%         |
| Recurring Financial Revenues        | 96,578           | 119,693          | -19.3%       | 95,665           | 1.0%         |
| Recurring Expenses Revenues         | (290,933)        | (277,068)        | 5.0%         | (260,688)        | 11.6%        |
| <b>Recurring Financial Result</b>   | <b>(194,355)</b> | <b>(157,375)</b> | <b>23.5%</b> | <b>(165,023)</b> | <b>17.8%</b> |

(1) Extraordinary events relating to revenue: **4Q24**: Interest on extemporaneous credit: (-) R\$8,701k; **1Q24**: Interest on INSS on base PIS COFINS without IR CS (-) R\$3.997k, Interest on INSS on base PIS COFINS (+) R\$3,603k.

## Net Income

Recurring Net Income totaled R\$83.8 million in 1Q25, with a recurring ROE of 4.9%, a result higher than that recorded in the same period of the previous year. This result mostly reflects the costs associated with the start-up of the new Tiles factory in Botucatu (SP), which began to ramp up in January, operating at reduced capacity. In the Metals & Sanitary Ware Division, the one-off impacts of operational restructuring, following the discontinuation of the Electric Showers and Faucets operation, also had an impact. The accounting effects relating to the sales of the operation were recognized in 4Q24, but there were SG&A expenses in the Division recorded in 1Q25.

On the other hand, Pro-forma Recurring Net Income benefited from the positive equity equivalence stemming from LD Celulose for the quarter – of R\$125.3 million – an accounting effect, with no cash impact. Dexco's consolidated Pro-forma Recurring Net Income thus totaled R\$83.8 million for 1Q25.

| BRL'000 – consolidated                     | 1Q25          | 1Q24            | %              | 4Q24            | %              |
|--|---------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| <b>Net Income</b>                          | <b>58,617</b> | <b>(35,102)</b> | <b>-267.0%</b> | <b>22,365</b>   | <b>162.1%</b>  |
| Non recurring event <sup>(1)</sup>         | 25,195        | 31,623          | -20.3%         | (106,019)       | -123.8%        |
| <b>Recurring Net Income <sup>(2)</sup></b> | <b>83,812</b> | <b>(3,479)</b>  | <b>N/A</b>     | <b>(83,654)</b> | <b>-200.2%</b> |
| ROE  | 3.4%          | -2.2%           | 5.6 p.p.       | 1.3%            | 2.1 p.p.       |
| Recurring ROE                              | 4.9%          | 1.7%            | 3.2 p.p.       | -5.0%           | 9.9 p.p.       |

(1) Extraordinary events detailed in the attachments to this material.

(2) Pro-forma Recurring Net Income also includes Dexco's portion of the Recurring EBITDA arising from LD Celulose.

## Cash Flow

Dexco reported consuming R\$142.8 million in Sustaining Free Cash Flow in 1Q25, driven mainly by the 21.8% drop in Adjusted & Recurring EBITDA year on year. Including disbursements made on projects as part of the investment cycle, total cash consumption was R\$303.3 million.

Despite the positive dynamics arising from working capital in the quarter, Sustaining Cash Flow suffered from disbursements on financial charges and extraordinary expenses, mostly associated with the ramp up of the new Tiles factory in Botucatu (SP). Improvement in client payment lead times reduced the need for operational financing, but this was partially offset by an increase in inventory levels – reflecting seasonality typical at the start of the year. Even so, the Net Working Capital to Net Revenue ratio fell to 15.6%, an improvement of 1.3 p.p. versus 1Q24, reflecting the Company's efforts to optimize the financial cycle.

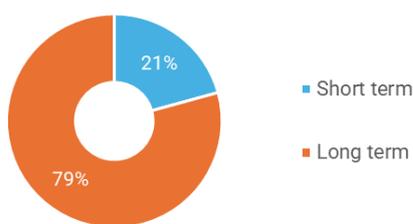
With respect to projects during the period, in 1Q25 the Company invested R\$54.0 million as part of the 2021-2025 Investment Cycle – a lower figure than in recent quarters, as we reach the end of the cycle, with an additional R\$106.5 million invested in other projects.

| BRL millions                            | 1Q25           | 1Q24          | %             | 4Q24         | %          |
|---|----------------|---------------|---------------|--------------|------------|
| Adjusted and Recurring EBITDA           | 345.6          | 441.8         | -21.8%        | 371.7        | -7.0%      |
| CAPEX Sustaining                        | (161.4)        | (159.7)       | 1.1%          | (271.5)      | -40.5%     |
| Financial Flow                          | (36.0)         | (3.2)         | 1025.0%       | (228.3)      | -84.2%     |
| Income tax and social contribution paid | (18.1)         | (55.7)        | -67.4%        | (11.0)       | 64.4%      |
| Working Capital                         | (244.8)        | (339.8)       | -28.0%        | 218.6        | -212.0%    |
| Others                                  | (28.1)         | 0.0           | -             | 165.3        | N/A        |
| <b>Free Cash Flow Sustaining</b>        | <b>(142.8)</b> | <b>-116.6</b> | <b>22.4%</b>  | <b>244.8</b> | <b>N/A</b> |
| Projects <sup>(1)</sup>                 | (160.5)        | (220.3)       | -27.1%        | (102.7)      | 56.2%      |
| <b>Free Cash Flow Total</b>             | <b>(303.3)</b> | <b>-336.9</b> | <b>-10.0%</b> | <b>142.1</b> | <b>N/A</b> |
| Cash Conversion Ratio <sup>(2)</sup>    | -41.3%         | -26.4%        |               | 65.9%        |            |

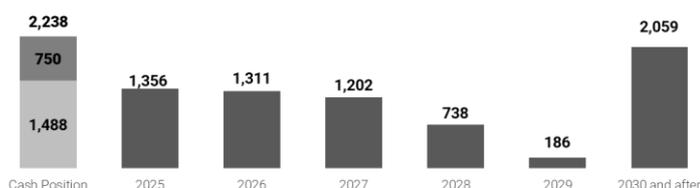
(1) Projects: **1Q25**: Forestry Expansion (-) R\$7.6 million, Productivity, Mix improvement and Deca automation projects (-) R\$18.2 million, New Tile Factory (-) R\$24.8 million, DX Ventures (-) R\$3.3 million, Other Projects (-) R\$106.5 million; **1Q24**: Forestry Expansion (-) R\$6.7 million, Productivity, Mix improvement and Deca automation projects (-) R\$10.8 million, New Tile Factory (-) R\$76.3 million, Other Projects: (-) R\$32.6 million, DX Ventures (-) R\$9.1 million, LD Celulose (-) R\$84.9 million.

(2) Cash Conversion Ratio: sustaining Free Cash Flow / Adjusted & Recurring EBITDA.

### Gross Corporate Debt | 1Q25 (%)



### Amortization timeline



## Corporate Debt

The Company closed out 1Q25 with consolidated gross debt of R\$6,782.7 million, a reduction of 11.5% versus 1Q24, the equivalent of R\$892.5 million. Net debt came in at R\$5,364.4 million, an increase of 9.0% over the same period.

Compared to 4Q24, Net Debt increased by 7.9%, primarily due to negative cash flow in the period, driven by investments under the 2021–2025 CAPEX Investment Cycle and higher working capital requirements. Leverage, measured by the Net Debt to Adjusted & Recurring EBITDA ratio, ended the period at 3.45x – an increase of 0.13x compared to 1Q24 and 0.44x compared to 4Q24, reflecting the lower level of operating cash generation in 1Q25..

The average cost of financing was 106.8% of the CDI during the quarter, a drop of 0.2 p.p. year on year, but up 3.5 p.p. versus 4Q24, due to the increase in base interest rates over the period. Average maturity is 4.1 years, with 79% of the debt concentrated in the long term.

| BRL'000                                       | 03/31/2025       | 03/31/2024       | Var R\$            | 31/12/2024       | Var R\$          |
|---|------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|
| <b>Short-Term debt</b>                        | <b>1,302,470</b> | <b>1,204,138</b> | <b>98,332</b>      | <b>1,263,794</b> | <b>38,676</b>    |
| Long-Term debt                                | 5,220,092        | 6,320,438        | (1,100,346)        | 5,215,800        | 4,292            |
| Financial instruments                         | 330,108          | 220,546          | 109,562            | 247,004          | 83,104           |
| <b>Total debt</b>                             | <b>6,852,670</b> | <b>7,745,122</b> | <b>(892,452)</b>   | <b>6,726,598</b> | <b>126,072</b>   |
| <b>Cash and equivalent</b>                    | <b>1,488,312</b> | <b>2,822,753</b> | <b>(1,334,441)</b> | <b>1,753,720</b> | <b>(265,408)</b> |
| Net debt                                      | 5,364,358        | 4,922,369        | 441,989            | 4,972,878        | 391,480          |
| <b>Net debt/Adjusted and Recurring EBITDA</b> | <b>3.45 x</b>    | <b>3.32 x</b>    |                    | <b>3.01 x</b>    |                  |
| <b>Net debt/Equity (in %)</b>                 | <b>75.5%</b>     | <b>75.8%</b>     |                    | <b>69.1%</b>     |                  |

## Strategic Management and Investment

The Company's Sustaining CAPEX totaled approximately R\$161.4 million in 1Q25, in line with the same period of the prior year. The bulk of investment continues to be allocated to rebuilding the forestry base, reflecting the high levels of factory utilization in the panels operations in recent quarters.

With regards to projects, the following disbursements were made as part of the 2021-2025 Investment Cycle:

- i. R\$24.8 million for the new ceramic tiles plant in Botucatu (SP), which began to ramp up at the beginning of the year;
- ii. R\$18.2 million for the Metals and Sanitary Ware operations, for automation projects and improvements to the product mix;
- iii. R\$7.6 million for expanding the forestry base in the Northeast region;
- iv. R\$3.3 million for DX Ventures;

There was also around R\$106.5 million invested in other projects related to innovation and operational improvement in the period.

As the end of the Investment Cycle approaches at the end of this year, the Company is reinforcing its commitment to making projects profitable and boosting the value creation potential of its operations.

| (BRL'000)                  | 1Q25         | 1Q24         | %           | 4Q24         | %             |
|----------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
| Forestry OPEX              | 119.6        | 115.5        | 3.5%        | 209.2        | -13.3%        |
| Maintenance                | 41.9         | 44.2         | -5.2%       | 56.7         | -68.7%        |
| <b>CAPEX Sustaining</b>    | <b>161.4</b> | <b>159.7</b> | <b>1.1%</b> | <b>265.9</b> | <b>-40.5%</b> |
| Projects <sup>(1)(2)</sup> | 160.5        | 135.4        | 18.5%       | 139.0        | 56.2%         |
| <b>Total CAPEX</b>         | <b>321.9</b> | <b>295.1</b> | <b>9.1%</b> | <b>404.9</b> | <b>-14.0%</b> |

(1) Including Investment Cycle 2021-2025 projects and other strategic projects.

(2) In 1Q24 a R\$84.9 million contribution was made to LD Celulose, which impacted the Company's Cash Flow.

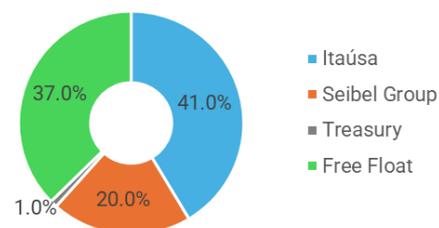
## Capital Markets

The Company closed out the end of the first quarter of 2025 with a market value of R\$4,349.0 million, with a closing share price of R\$5.38 on 31/03/2025.

Dexco's shares (B3: DXCO3) closed out the period 9.7% lower than at the end of 4Q24, while the Ibovespa index was up 8.3%. This result reflects the paper's lower liquidity in a domestic economy undergoing volatility and uncertainty.

343,452 trades in DXCO3 shares were carried out on the B3 spot market in 1Q25, which represents turnover of approximately R\$960,648.9 million, that is, a daily average trade value of R\$15.0 million.

Shareholders Structure | 1Q25



OPERATIONS

**Wood Panels**

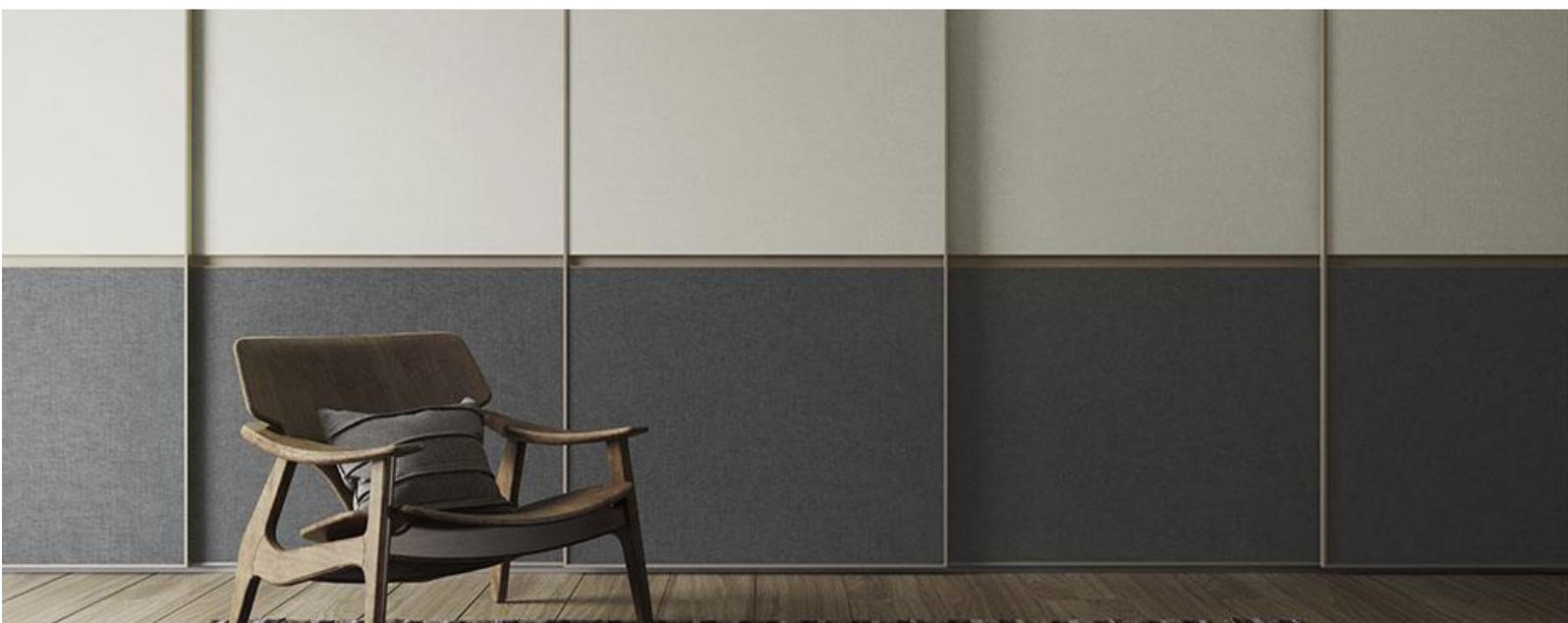
duratex

durafloor

| HIGHLIGHTS  | 1Q25             | 1Q24             | %                | 4Q24             | %               |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>SHIPMENTS (in m³)</b>                          |                  |                  |                  |                  |                 |
| STANDARD  | 409,985          | 382,898          | 7.1%             | 382,432          | 7.2%            |
| COATED  | 309,541          | 376,171          | -17.7%           | 349,315          | -11.4%          |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>719,525</b>   | <b>759,069</b>   | <b>-5.2%</b>     | <b>731,748</b>   | <b>-1.7%</b>    |
| <b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL'000)</b>             |                  |                  |                  |                  |                 |
| <b>NET REVENUE</b>                                | <b>1,286,915</b> | <b>1,332,448</b> | <b>-3.4%</b>     | <b>1,326,257</b> | <b>-3.0%</b>    |
| <b>NET REVENUE - Pro Forma</b>                    | <b>1,286,915</b> | <b>1,332,448</b> | <b>-3.4%</b>     | <b>1,326,257</b> | <b>-3.0%</b>    |
| DOMESTIC MARKET                                   | 948,530          | 1,024,967        | -7.5%            | 1,027,146        | -7.7%           |
| FOREIGN MARKET                                    | 338,385          | 307,481          | 10.1%            | 299,111          | 13.1%           |
| <b>Net revenue per unit (BRL/m³ shipped)</b>      | <b>1,789</b>     | <b>1,755</b>     | <b>1.9%</b>      | <b>1,812</b>     | <b>-1.3%</b>    |
| <b>Cash cost per unit (BRL/m³ shipped)</b>        | <b>(1,048)</b>   | <b>(909)</b>     | <b>15.3%</b>     | <b>(1,032)</b>   | <b>1.5%</b>     |
| <b>Gross profit</b>                               | <b>343,007</b>   | <b>440,130</b>   | <b>-22.1%</b>    | <b>353,056</b>   | <b>-2.8%</b>    |
| Gross margin                                      | 26.7%            | 33.0%            | -6.3 p.p.        | 26.6%            | 0.0 p.p.        |
| Selling expenses                                  | (156,046)        | (169,348)        | -7.9%            | (173,047)        | -9.8%           |
| General and administrative expenses               | (35,583)         | (31,088)         | 14.5%            | (41,725)         | -14.7%          |
| <b>Operating profit before financial results</b>  | <b>154,162</b>   | <b>226,615</b>   | <b>-32.0%</b>    | <b>266,854</b>   | <b>-42.2%</b>   |
| Depreciation, amortization and depletion          | 153,064          | 140,591          | 8.9%             | 167,023          | -8.4%           |
| Depletion tranche of biological assets            | 85,684           | 113,810          | -24.7%           | 80,536           | 6.4%            |
| EBITDA according to CVM No. 527/12 <sup>(2)</sup> | 392,910          | 481,016          | -18.3%           | 514,413          | -23.6%          |
| EBITDA margin according to CVM No. 527/12         | 30.5%            | 36.1%            | -5.6 p.p.        | 38.8%            | -8.3 p.p.       |
| Variation in fair value of biological assets      | (44,062)         | (42,424)         | 3.9%             | (25,209)         | 74.8%           |
| Employee benefits                                 | 1,103            | 2,802            | -60.6%           | 7,771            | -85.8%          |
| Non-recurring events <sup>(2)</sup>               | -                | (2,049)          | -100.0%          | (147,221)        | -100.0%         |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>              | <b>349,951</b>   | <b>439,345</b>   | <b>-20.3%</b>    | <b>349,754</b>   | <b>0.1%</b>     |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA margin</b>       | <b>27.2%</b>     | <b>33.0%</b>     | <b>-5.8 p.p.</b> | <b>26.4%</b>     | <b>0.8 p.p.</b> |

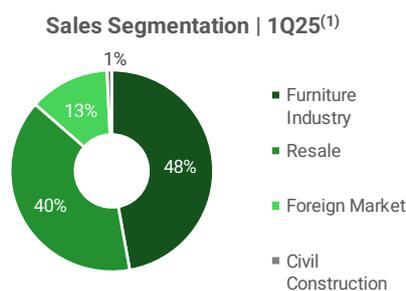
(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22;

(2) Extraordinary events: detailed in the attachments to this material.



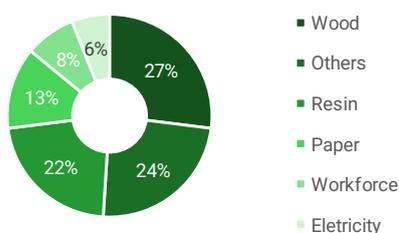
Demand in the wood panels market remained strong throughout the first quarter of 2025, according to data from Iba – Indústria Brasileira de Árvores. The sector reported growth of 2.2% over 1Q24, driven by higher demand for MDP and MDF in the domestic market. This positive scenario prevailed despite the more challenging international environment, with economic instability affecting global trade, and exports in particular.

At Dexco, the **Wood Division's** results highlighted the solid consistency of the business. Volumes sold for the period totaled 719.5k m³, a drop of 5.2% year on year. This decline was anticipated, being directly related to scheduled maintenance shutdowns, a key component of the operating strategy that preserves the efficiency of the factory throughout the year. Versus 4Q24, the volume drop off was only 1.7%, despite the seasonality typical at the beginning of the year, which includes long holidays and a slower return to economic activity. The result highlights the resilience of demand, especially from the furniture industry.



**Net Revenue** came in at R\$1,286.9 million for 1Q25, down 3.4% versus the same period of the prior year, albeit this comparison is a little misleading as the result for 1Q24 was significantly boosted by forestry

**Cost of Products Sold | 1Q25<sup>(1)</sup>**



trading in the period. The quarterly results thus highlight the capacity of the panels business to generate value even in a less favorable economic scenario. The performance of the export market was another plus: volumes shipped abroad grew 10.1% year on year and 13.1% versus 4Q24, highlighting the importance of this channel to the Division's trade strategy.

The **Unit Cash Cost** rose 15.3% versus 1Q24, pressured by inflation that has accumulated in recent quarters, the appreciation of the dollar and the lower dilution of fixed costs due to scheduled maintenance shutdowns carried out over the period. Even so, compared to 4Q24, the increase was more contained (+1.5%), reflecting an increase in the prices of key inputs, many of which – such as resins and fuels – are linked to foreign currencies.

The **Unit Cash Cost** rose 15.3% versus 1Q24, pressured by inflation that has accumulated in recent quarters, the appreciation of the dollar and the lower dilution of fixed costs

With respect to operating expenses, **Sales Expenses** fell by 7.9% versus 1Q24, and by 9.8% versus 4Q24, a result of lower volumes and a fall in logistics costs, especially freight, whose prices fell in comparison to both periods. On the other hand, **General and Administrative Expenses** rose by 14.5% year on year, driven by expenses related to strategic tax advisory services. Compared to 4Q24, they declined by 14.7%, reflecting the normalization of costs following the completion of technology projects that had generated additional expenses in the previous quarter.

The Division's **Adjusted & Recurring EBITDA** was R\$350.0 million for 1Q25, with a margin of 27.2%. This result was in line with 4Q24, albeit with an increase of 0.8 p.p. in the margin, which reflects profitability gains, the efficient management of operating costs and the good overall performance of the business even in the face of the challenges mentioned. Versus 1Q24, Adjusted & Recurring EBITDA decreased by 20.3%, which directly reflects the lack of forestry trading in the quarter, which gave the figures for 1Q24 a one-off boost.

1 – Columbia and Brazil operations



## Dissolving Wood Pulp



| HIGHLIGHTS                                  | 1Q25      | 1Q24      | %         | 4Q24      | %        |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|
| <b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL '000)</b>      |           |           |           |           |          |
| <b>NET REVENUE</b>                          | 843,372   | 595,699   | 41.6%     | 975,102   | -13.5%   |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>        | 541,847   | 230,983   | 134.6%    | 565,879   | -4.2%    |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA margin</b> | 64.2%     | 38.8%     | 25.5 p.p. | 58.0%     | 6.2 p.p. |
| <b>Net Income</b>                           | 251,767   | (61,774)  | -507.6%   | (162,571) | -254.9%  |
| <b>Net Income - Dexco Share</b>             | 125,273   | (30,710)  | -507.9%   | (80,060)  | -256.5%  |
| <b>Financial Result</b>                     | (169,794) | (95,780)  | 77.3%     | (228,775) | -25.8%   |
| <b>Cash position (USD '000)</b>             | 71,381    | 88,160    | -19.0%    | 65,565    | 8.9%     |
| <b>Gross Debt (USD '000)</b>                | 952,539   | 1,094,993 | -13.0%    | 963,419   | -1.1%    |

LD Celulose began the year solidly, reflecting the efficient operational management and high productivity levels at the plant. **Adjusted & Recurring EBITDA** was R\$541.8 million for 1Q25, with a margin of 64.2%, in line with the figure for the end of 2024, already reflecting the gains from the factory debottlenecking process, foreseen since the start up of the operation. It should be noted that there were maintenance shutdowns during the quarter, scheduled to continue in the quarters ahead, which distort the comparison with previous quarters.

**Net Income** totaled R\$251.8 million for the period, with no extraordinary accounting events. The annual comparison, however, was impacted by higher costs arising from scheduled maintenance and adjustments to the Fair Value Variation of Biological Assets. The dollar remains another significant factor, being the operation's functional currency, with the ongoing appreciation versus the real providing a boost that has continued since 2024.

LD Celulose's performance in the quarter led to an Adjusted & Recurring EBITDA of R\$265.5 million, in terms of Dexco's 49% stake. This result is reflected using equity equivalence, contributing R\$125.3 million to the Company's Net Income, included in the adjustments to the consolidated recurring results.

## FINISHES

## Metals & San Ware

Deca

Hydra

| HIGHLIGHTS   | 1Q25            | 1Q24            | %               | 4Q24          | %                |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|------------------|
| <b>SHIPMENTS (in '000 items)</b>                                   |                 |                 |                 |               |                  |
| BASIC GOODS  | 1,755           | 1,781           | -1.5%           | 1,901         | -7.7%            |
| FINISHING GOODS  | 2,178           | 2,497           | -12.8%          | 3,100         | -29.7%           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>3,933</b>    | <b>4,278</b>    | <b>-8.1%</b>    | <b>5,001</b>  | <b>-21.4%</b>    |
| <b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)</b>                             |                 |                 |                 |               |                  |
| NET REVENUE (sales in items)                                       | 415,462         | 393,462         | 5.6%            | 518,383       | -19.9%           |
| NET REVENUE (sales in items) Pro Forma                             | 415,647         | 393,462         | 5.6%            | 518,383       | -19.8%           |
| DOMESTIC MARKET  | 397,180         | 379,495         | 4.7%            | 501,399       | -20.8%           |
| FOREIGN MARKET   | 18,467          | 13,967          | 32.2%           | 16,984        | 8.7%             |
| Net revenue per unit (BRL/ per item shipped)                       | 106             | 92              | 14.8%           | 104           | 1.9%             |
| Cash cost per unit (BRL/ per item shipped)                         | (79)            | (69)            | 13.7%           | (72)          | 9.1%             |
| Cash cost per unit Pro Forma (BRL/per item shipped) <sup>(1)</sup> | (77)            | (69)            | 10.7%           | (70)          | 9.6%             |
| Gross profit   | 82,459          | 74,578          | 10.6%           | 134,501       | -38.7%           |
| Gross profit - Pro Forma <sup>(1)</sup>                            | 90,911          | 74,578          | 21.9%           | 145,630       | -37.6%           |
| Gross margin   | 19.8%           | 19.0%           | 0.8 p.p.        | 25.9%         | -6.1 p.p.        |
| Gross margin - Pro Forma <sup>(1)</sup>                            | 21.9%           | 19.0%           | 2.9 p.p.        | 28.1%         | -6.2 p.p.        |
| Selling expenses   | (87,504)        | (70,114)        | 24.8%           | (83,916)      | 4.3%             |
| Selling expenses - Pro Forma <sup>(2)</sup>                        | (82,374)        | (70,114)        | 17.5%           | (83,916)      | -1.8%            |
| General and administrative expenses                                | (28,614)        | (29,683)        | -3.6%           | (29,175)      | -1.9%            |
| General and administrative expenses - Pro Forma <sup>(1)</sup>     | (28,489)        | (29,683)        | -4.0%           | (29,175)      | -2.4%            |
| <b>Operating profit before financial results</b>                   | <b>(33,044)</b> | <b>(30,304)</b> | <b>9.0%</b>     | <b>11,221</b> | <b>-394.5%</b>   |
| Depreciation and amortization                                      | 29,041          | 27,625          | 5.1%            | 27,395        | 6.0%             |
| EBITDA according to CVM No. 527/12 <sup>(2)</sup>                  | (4,003)         | (2,679)         | 49.4%           | 38,616        | -110.4%          |
| EBITDA margin according to CVM No. 527/12                          | -1.0%           | -0.7%           | -0.3 p.p.       | 7.4%          | -8.4 p.p.        |
| Employee benefits  | (186)           | 982             | -118.9%         | 6,419         | -102.9%          |
| Non-recurring events <sup>(3)</sup>                                | 12,345          | -               | 100.0%          | (16,650)      | -174.1%          |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>                               | <b>8,156</b>    | <b>(1,697)</b>  | <b>-580.6%</b>  | <b>28,385</b> | <b>-71.3%</b>    |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA margin</b>                        | <b>2.0%</b>     | <b>-0.4%</b>    | <b>2.4 p.p.</b> | <b>5.5%</b>   | <b>-3.5 p.p.</b> |

(1) 1Q25: Cost of Goods Sold: Inventory Impairment – Queimados (+) R\$4,487k; Costs related to the discontinuation of the Electric Showers and Faucets operation (+) R\$3,780k, Selling Expenses: Deca restructuring (+) R\$5,130k; General and Administrative Expenses: Deca restructuring (+) R\$125. Cost of Goods Sold: 4Q24: Inventory impairment arising from the exit from Electric Showers and Faucets: (+) R\$11.129k;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22;

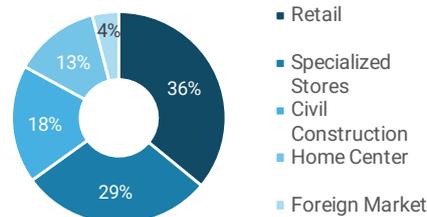
(3) Extraordinary events: detailed in the Attachment to this material.





According to ABRAMAT (Brazilian Association of the Construction Materials Industry), the Civil Construction sector began 2025 with signs of promise, continuing the recovery seen since the end of last year. According to data provided by the trade association, deflated gross revenue for basic materials rose 4.5% versus 1Q24, while finished materials rose by 7.6%. Total market growth was 5.7%. It should be noted that the basket of products considered by ABRAMAT encompasses a wide variety of items, including, but not limited to, those sold by Dexco.

Sales Segmentation | 1Q25



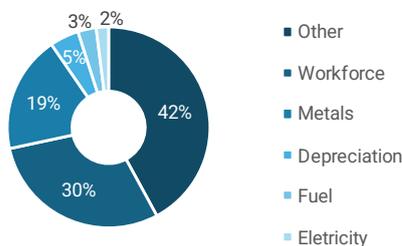
This sector recovery has yet to be significantly reflected in the results for the Company's **Metals & Sanitary Ware Division**, which reported a drop of 8.1% in volumes sold in 1Q25 versus 1Q24, with a total of 3,933k pieces sold. However, it should be noted that in the second half of 2024, Dexco announced its exit from the Electric Showers and Faucets segment — a line that represented a significant share of the division's volumes. Excluding this portfolio from the comparison, the Division's remaining business shows volume growth of 6.0% versus 1Q24, reflecting the progress made in these segments of the business.

The same trend is seen with the Division's **Net Revenue**, which grew 5.6% in 1Q25 over 1Q24, totaling R\$415.5 million. This upturn reflects gains in market share, especially with respect to higher value-added items — especially in the Metals line, whose premium portfolio incorporates technologies, positioning it as a benchmark for the sector.

Operating costs were impacted by a number of factors: reorganization of the manufacturing facility, following the exit from the Electric Showers and Faucets segment, which had contributed to a greater dilution of fixed costs; prioritization of a more premium product mix for the portfolio; and an increase in input prices, especially for non-ferrous metals such as copper and brass. The **Pro-Forma Unit Cash Cost** thus increased by 10.7% over 1Q24. This increase was already foreseen, however, given the factors cited above.

**Pro-Forma Sales Expenses** rose 17.5% versus 1Q24, driven by the sales and marketing actions carried out over the period. The focus was the March opening of Casa Dexco, a concept store that now acts as a strategic sales channel for the Finishes Division. In addition, in 1Q24 investment in publicity and advertising fell, on the back of commercial restructuring carried out by the Division at the beginning of the year, which contributed to negative pressures when making quarterly comparisons. Meanwhile, **Pro-Forma General and Administrative Expenses** fell 4.0% in the period, reflecting the Division's focus on diligent cost management.

Cost of Products Sold | 1Q25



Finally, the Division's **Adjusted & Recurring EBITDA** totaled R\$8.2 million for 1Q25, reversing the negative R\$1.7 million reported for the same period the previous year. This positive performance reflects the ongoing restructuring, adjustments to the product portfolio and trade policies, all of which are aimed at rebuilding market share in the segments in which the Company operates.



# Tiles

portinari

castelatto

ceusa

| HIGHLIGHTS   | 1Q25             | 1Q24             | %                | 4Q24             | %                |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>SHIPMENTS (in 'm²)</b>  |                  |                  |                  |                  |                  |
| FINISHING GOODS  | 4,056,565        | 3,986,490        | 1.8%             | 4,238,520        | -4.3%            |
| <b>TOTAL</b>   | <b>4,056,565</b> | <b>3,986,490</b> | <b>1.8%</b>      | <b>4,238,520</b> | <b>-4.3%</b>     |
| <b>FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL 1,000)</b>                          |                  |                  |                  |                  |                  |
| <b>NET REVENUE</b>   | <b>200,168</b>   | <b>210,077</b>   | <b>-4.7%</b>     | <b>219,531</b>   | <b>-8.8%</b>     |
| DOMESTIC MARKET  | 184,923          | 193,088          | -4.2%            | 197,175          | -6.2%            |
| FOREIGN MARKET   | 15,245           | 16,989           | -10.3%           | 22,356           | -31.8%           |
| Net revenue per unit (BRL per m² shipped)                        | 49               | 53               | -6.4%            | 52               | -4.7%            |
| Cash cost per unit (BRL per m² shipped)                          | (40)             | (40)             | 0.8%             | (43)             | -7.0%            |
| Cash cost per unit Pro Forma (BRL per m² shipped) <sup>(1)</sup> | (36)             | (39)             | -6.0%            | (37)             | -2.0%            |
| Gross profit   | 20,489           | 35,625           | -42.5%           | 21,502           | -4.7%            |
| Gross profit - Pro Forma <sup>(1)</sup>                          | 36,471           | 40,882           | -10.8%           | 47,825           | -23.7%           |
| Gross margin   | 10.2%            | 17.0%            | -6.8 p.p.        | 9.8%             | 0.4 p.p.         |
| Gross margin - Pro Forma <sup>(1)</sup>                          | 18.2%            | 19.5%            | -1.3 p.p.        | 21.8%            | -3.6 p.p.        |
| Selling expenses   | (51,423)         | (42,285)         | 21.6%            | (57,295)         | -10.2%           |
| General and administrative expenses                              | (12,314)         | (11,103)         | 10.9%            | (11,192)         | 10.0%            |
| <b>Operating profit before financial results</b>                 | <b>(46,763)</b>  | <b>(16,134)</b>  | <b>189.8%</b>    | <b>(15,902)</b>  | <b>194.1%</b>    |
| Depreciation and amortization                                    | 18,347           | 18,275           | 0.4%             | 17,572           | 4.4%             |
| EBITDA according to CVM No. 527/12 <sup>(2)</sup>                | (28,416)         | 2,141            | -1427.2%         | 1,670            | -1801.6%         |
| EBITDA margin according to CVM No. 527/12                        | -14.2%           | 1.0%             | -15.2 p.p.       | 0.8%             | -15.0 p.p.       |
| Employee benefits  | (29)             | 230              | -112.6%          | 529              | -105.5%          |
| Non-recurring events <sup>(3)</sup>                              | 15,982           | 1,721            | 828.6%           | (8,602)          | -285.8%          |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>                             | <b>(12,463)</b>  | <b>4,092</b>     | <b>-404.6%</b>   | <b>(6,403)</b>   | <b>94.6%</b>     |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA margin</b>                      | <b>-6.2%</b>     | <b>1.9%</b>      | <b>-8.1 p.p.</b> | <b>-2.9%</b>     | <b>-3.3 p.p.</b> |

(1) Cost of Goods Sold: **1Q25:** Ramp-up of the new factory at Botucatu (+) 15,982k; **4Q24:** Tiles Restructuring (+) R\$26,323k; **1Q24:** Tiles Restructuring (+) R\$5,257k;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22;

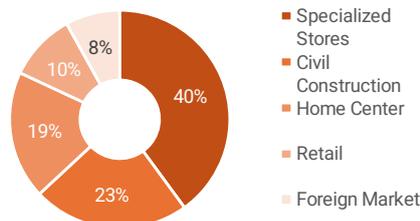
(3) Extraordinary events: detailed in the Attachment to this material.





According to data from ANFACER (National Association of Ceramic Tile Manufacturers), the total tiles market closed out in line with 1Q24, impacted by an increased share of the wet process segment and drop off in the levels of factory utilization, which fell to 67.0%, reflecting the ongoing high levels of inventory in the chain. The wet process tile segment, in which Dexco operates, showed resilience in 1Q25, growing 4.8% over 1Q24. This growth was mainly driven by a concentrated sell-in trend in January, associated with significant price reductions.

Sales Segmentation | 1Q25<sup>(1)</sup>

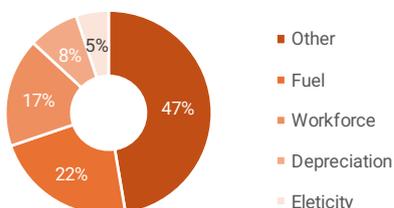


Dexco ended the quarter with 4,056.6k m<sup>2</sup> in volumes shipped, a rise of 1.8% over 1Q24, albeit 4.3% less than for 4Q24. This result came on the back of initiatives to recover market share through optimizing the product mix and adopting pricing policies more aligned to the market environment, and reflects the intensification of competition among the industry players and profitability challenges faced in the short term.

Despite the uptick in volume, stiff competition and margin pressures restricted Net Revenue, which totaled R\$200.2 million for the quarter, a fall of 4.7% versus 1Q24 and of 8.8% versus 4Q24. **Unit Net Revenue**, in turn, fell 6.4% versus 1Q24, influenced by a more competitive product mix in the period.

**Pro-Forma Unit Cash Cost**, meanwhile, increased 6.0% versus 1Q24 and 3.2% versus 4Q24, mainly due to the lower dilution of fixed costs resulting from the maintenance shutdowns that began in 4Q24 and extended through mid-January. Additional pressure also came from ramp-up costs at the new Botucatu (SP) plant, which began operations at reduced capacity in January 2025 and incurred higher-than-usual costs during its production stabilization phase.

Cost of Products Sold | 1Q25<sup>(1)</sup>



**Sales Expenses** rose 21.6% vs. 4Q23, on the back of investment in trade activities, such as participating in Expo Revestir, a strategically important event for the Finishes sector. There were also costs incurred from structuring the Company's new retail front, with the opening of Casa Dexco in March 2025. **General and Administrative Expenses** rose, in turn, increasing by 10.9% year on year and by 10.0% versus 4Q24, impacted by the corporate structure reorganization resulting from entry into the retail market.

It was against this backdrop that the **Tiles Division's Adjusted & Recurring EBITDA** came in at negative R\$12.5 million for 1Q25, with a margin of -6.2%, versus the positive R\$4.1 million reported for 1Q24. This result reflects the sector's ongoing market pressures, with the increase in volumes and trade activities and adjustments insufficient to offset the impact of additional fixed costs and lower unit revenue over the period.

1 – Ceusa and Portinari brands.

# Attachments

## Financial Statements – Assets

| CONSOLIDATED ASSETS                         | 03/31/2025        | AV%           | 12/31/2025        | AV%           | 03/31/2024        | AV%           |
|---|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| <b>CURRENT</b>                              | <b>4,807,342</b>  | <b>26.7%</b>  | <b>5,066,196</b>  | <b>27.9%</b>  | <b>6,008,933</b>  | <b>32.9%</b>  |
| Cash and cash equivalents                   | 1,120,677         | 6.2%          | 1,231,419         | 6.8%          | 2,822,753         | 15.4%         |
| Other financial assets                      | 367,635           | 2.0%          | 522,301           | 2.88%         | -                 | 0.00%         |
| Trade accounts receivable                   | 1,146,039         | 6.4%          | 1,183,448         | 6.5%          | 1,250,026         | 6.8%          |
| Related parties accounts receivable         | 56,118            | 0.3%          | 36,710            | 0.2%          | 32,208            | 0.2%          |
| Inventories                                 | 1,698,176         | 9.4%          | 1,642,016         | 9.0%          | 1,478,740         | 8.1%          |
| Other receivables                           | 40,561            | 0.2%          | 61,879            | 0.3%          | 61,658            | 0.3%          |
| Other receivables from related parties      | -                 | 0.0%          | -                 | 0.00%         | -                 | 0.00%         |
| Recoverable taxes and contributions         | 274,146           | 1.5%          | 265,240           | 1.5%          | 263,743           | 1.4%          |
| Derivative financial instruments            | 12,800            | 0.1%          | 52,560            | 0.3%          | 2,091             | 0.0%          |
| Other credits                               | 57,779            | 0.3%          | 37,084            | 0.2%          | 41,344            | 0.2%          |
| Non current assets available for sale       | 33,411            | 0.2%          | 33,539            | 0.2%          | 56,370            | 0.3%          |
| <b>NON-CURRENT</b>                          | <b>13,174,501</b> | <b>73.3%</b>  | <b>13,077,914</b> | <b>72.1%</b>  | <b>12,267,245</b> | <b>67.1%</b>  |
| Restricted deposits                         | 165,047           | 0.9%          | 165,854           | 0.9%          | 115,342           | 0.6%          |
| Other receivables                           | 129,682           | 0.7%          | 121,980           | 0.7%          | 124,773           | 0.7%          |
| Pension plan credits                        | 89,995            | 0.5%          | 89,981            | 0.5%          | 108,948           | 0.6%          |
| Recoverable taxes and contributions         | 492,347           | 2.7%          | 552,315           | 3.0%          | 603,449           | 3.3%          |
| Deferred income tax and social contribution | 609,511           | 3.4%          | 496,513           | 2.7%          | 728,943           | 4.0%          |
| Marketable Securities                       | 161,847           | 0.9%          | 161,462           | 0.9%          | 144,291           | 0.8%          |
| Derivative Financial Instruments            | 109,470           | 0.6%          | 153,182           | 0.8%          | 53,150            | 0.3%          |
| Investments in subsidiaries and associates  | 2,372,849         | 13.2%         | 2,394,299         | 13.2%         | 1,967,377         | 10.8%         |
| Other investments                           | 2,736             | 0.0%          | 2,736             | 0.0%          | 2,736             | 0.0%          |
| Property, plant and equipment               | 4,596,676         | 25.6%         | 4,621,742         | 25.5%         | 4,362,792         | 23.9%         |
| Assets of use rights                        | 737,071           | 4.1%          | 693,838           | 3.8%          | 692,509           | 3.8%          |
| Biological assets                           | 2,857,260         | 15.9%         | 2,790,049         | 15.4%         | 2,507,505         | 13.7%         |
| Intangible assets                           | 850,010           | 4.7%          | 833,963           | 4.6%          | 855,430           | 4.7%          |
| <b>TOTAL ASSETS</b>                         | <b>17,981,843</b> | <b>100.0%</b> | <b>18,144,110</b> | <b>100.0%</b> | <b>18,276,178</b> | <b>100.0%</b> |

## Financial Statements – Liabilities

| CONSOLIDATED LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY | 03/31/2025        | AV%           | 12/31/2025        | AV%           | 03/31/2024        | AV%           |
|---|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| <b>CURRENT</b>                                    | <b>3,499,594</b>  | <b>19.5%</b>  | <b>3,641,566</b>  | <b>20.1%</b>  | <b>3,538,799</b>  | <b>19.4%</b>  |
| Loans and financing                               | 1,275,180         | 7.1%          | 1,256,108         | 6.9%          | 553,037           | 3.0%          |
| Related parts loans and financing                 | -                 | 0.0%          | -                 | 0.0%          | -                 | 0.0%          |
| Debentures  | 27,290            | 0.2%          | 7,686             | 0.0%          | 651,101           | 3.6%          |
| Suppliers   | 851,222           | 4.7%          | 985,031           | 5.4%          | 841,204           | 4.6%          |
| Related parties suppliers                         | 3,524             | 0.0%          | 3,757             | 0.0%          | 13,705            | 0.1%          |
| Reverse Factoring                                 | 280,416           | 1.6%          | 273,347           | 1.5%          | 222,549           | 1.2%          |
| Lease liability                                   | 52,854            | 0.3%          | 52,001            | 0.3%          | 50,839            | 0.3%          |
| Related party lease liabilities                   | 1,124             | 0.0%          | 2,191             | 0.0%          | -                 | 0.0%          |
| Personnel   | 187,248           | 1.0%          | 210,052           | 1.2%          | 176,108           | 1.0%          |
| Accounts payable                                  | 472,134           | 2.6%          | 485,185           | 2.7%          | 519,377           | 2.8%          |
| Related parties accounts payable                  | 3,851             | 0.0%          | 4,200             | 0.0%          | 4,251             | 0.0%          |
| Taxes and contributions                           | 172,467           | 1.0%          | 198,837           | 1.1%          | 164,930           | 0.9%          |
| Dividends and interest on capital                 | 41,626            | 0.2%          | 41,684            | 0.2%          | 213,165           | 1.2%          |
| Derivative financial instruments                  | 130,658           | 0.7%          | 121,487           | 0.7%          | 128,533           | 0.7%          |
| <b>NON-CURRENT</b>                                | <b>7,376,914</b>  | <b>41.0%</b>  | <b>7,307,449</b>  | <b>40.3%</b>  | <b>8,241,822</b>  | <b>45.1%</b>  |
| Loans and financing                               | 4,620,184         | 25.7%         | 4,616,020         | 25.4%         | 5,720,931         | 31.3%         |
| Related parts loans and financing                 | -                 | 0.0%          | -                 | 0.0%          | -                 | 0.0%          |
| Debentures  | 599,908           | 3.3%          | 599,780           | 3.3%          | 599,507           | 3.3%          |
| Lease liability                                   | 722,522           | 4.0%          | 669,383           | 3.7%          | 653,234           | 3.6%          |
| Lease liability of Related Parties                | 43,064            | 0.2%          | 49,825            | 0.3%          | 51,489            | 0.3%          |
| Contingencies                                     | 307,572           | 1.7%          | 326,939           | 1.8%          | 346,870           | 1.9%          |
| Deferred income tax and social contribution       | 401,364           | 2.2%          | 356,671           | 2.0%          | 387,014           | 2.1%          |
| Accounts payable                                  | 324,215           | 1.8%          | 319,836           | 1.8%          | 285,929           | 1.6%          |
| Related parties                                   | 3,529             | 0.0%          | 4,900             | 0.0%          | 8,050             | 0.0%          |
| Income tax and social contribution                | 32,836            | 0.2%          | 32,836            | 0.2%          | 41,544            | 0.2%          |
| Derivative financial instruments                  | 321,720           | 1.8%          | 331,259           | 1.8%          | 147,254           | 0.8%          |
| <b>STOCKHOLDERS' EQUITY</b>                       | <b>7,105,335</b>  | <b>39.5%</b>  | <b>7,195,095</b>  | <b>39.7%</b>  | <b>6,495,557</b>  | <b>35.5%</b>  |
| Capital   | 3,370,189         | 18.7%         | 3,370,189         | 18.6%         | 3,370,189         | 18.4%         |
| Costs on issue of shares                          | (7,823)           | 0.0%          | (7,823)           | 0.0%          | (7,823)           | 0.0%          |
| Capital reserves                                  | 398,825           | 2.2%          | 395,798           | 2.2%          | 387,389           | 2.1%          |
| Capital transactions with partners                | (18,731)          | -0.1%         | (18,731)          | -0.1%         | (18,731)          | -0.1%         |
| Revaluation reserves                              | 32,732            | 0.2%          | 32,833            | 0.2%          | 33,044            | 0.2%          |
| Revenue reserves                                  | 2,416,523         | 13.4%         | 2,370,478         | 13.1%         | 2,226,431         | 12.2%         |
| Carrying value adjustments                        | 817,328           | 4.5%          | 970,478           | 5.3%          | 522,626           | 2.9%          |
| Treasury shares                                   | (136,313)         | -0.8%         | (136,322)         | -0.8%         | (140,457)         | -0.8%         |
| Noncontrolling interests                          | 232,605           | 1.3%          | 218,195           | 1.2%          | 122,889           | 0.7%          |
| <b>TOTAL LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY</b> | <b>17,981,843</b> | <b>100.0%</b> | <b>18,144,110</b> | <b>100.0%</b> | <b>18,276,178</b> | <b>100.0%</b> |

## Income Statement

| INCOME STATEMENT  | 1Q25             | 1Q24             | %              | 4Q24             | %             |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|
| <b>CONTINUING OPERATIONS</b>                            |                  |                  |                |                  |               |
| <b>Gross Income</b>                                     | <b>2,346,463</b> | <b>2,365,628</b> | <b>-0.8%</b>   | <b>2,553,016</b> | <b>-8.1%</b>  |
| <b>Domestic Market</b>                                  | <b>1,926,246</b> | <b>1,989,076</b> | <b>-3.2%</b>   | <b>2,174,503</b> | <b>-11.4%</b> |
| Wood  | 1,188,351        | 1,266,115        | -6.1%          | 1,293,030        | -8.1%         |
| Deca  | 502,391          | 476,833          | 5.4%           | 632,745          | -20.6%        |
| Ceramic Tiles   | 235,504          | 246,128          | -4.3%          | 248,728          | -5.3%         |
| Dissolving Wood Pulp                                    | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%          |
| <b>Foreign Market</b>                                   | <b>420,217</b>   | <b>376,552</b>   | <b>11.6%</b>   | <b>378,513</b>   | <b>11.0%</b>  |
| Wood  | 386,506          | 345,596          | 11.8%          | 339,173          | 14.0%         |
| Deca  | 18,466           | 13,967           | 32.2%          | 16,984           | 8.7%          |
| Ceramic Tiles   | 15,245           | 16,989           | -10.3%         | 22,356           | -31.8%        |
| Dissolving Wood Pulp                                    | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%          |
| <b>Taxes and Sale Contributions</b>                     | <b>(443,918)</b> | <b>(429,641)</b> | <b>3.3%</b>    | <b>(488,845)</b> | <b>-9.2%</b>  |
| Wood  | (287,942)        | (279,263)        | 3.1%           | (305,946)        | -5.9%         |
| Deca  | (105,395)        | (97,338)         | 8.3%           | (131,345)        | -19.8%        |
| Ceramic Tiles   | (50,581)         | (53,040)         | -4.6%          | (51,554)         | -1.9%         |
| Dissolving Wood Pulp                                    | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%          |
| <b>NET REVENUE FOR THE PERIOD</b>                       | <b>1,902,545</b> | <b>1,935,987</b> | <b>-1.7%</b>   | <b>2,064,171</b> | <b>-7.8%</b>  |
| <b>Domestic Market</b>                                  | <b>1,530,448</b> | <b>1,597,550</b> | <b>-4.2%</b>   | <b>1,725,720</b> | <b>-11.3%</b> |
| Wood  | 948,530          | 1,024,967        | -7.5%          | 1,027,146        | -7.7%         |
| Deca  | 396,995          | 379,495          | 4.6%           | 501,399          | -20.8%        |
| Ceramic Tiles   | 184,923          | 193,088          | -4.2%          | 197,175          | -6.2%         |
| Dissolving Wood Pulp                                    | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%          |
| <b>Foreign Market</b>                                   | <b>372,097</b>   | <b>338,437</b>   | <b>9.9%</b>    | <b>338,451</b>   | <b>9.9%</b>   |
| Wood  | 338,385          | 307,481          | 10.1%          | 299,111          | 13.1%         |
| Deca  | 18,467           | 13,967           | 32.2%          | 16,984           | 8.7%          |
| Ceramic Tiles   | 15,245           | 16,989           | -10.3%         | 22,356           | -31.8%        |
| Dissolving Wood Pulp                                    | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%          |
| Biological asset  | 44,062           | 42,424           | 3.9%           | 25,209           | 74.8%         |
| Cost of goods sold                                      | (1,226,443)      | (1,144,938)      | 7.1%           | (1,299,241)      | -5.6%         |
| Depreciation/amortization/depletion                     | (188,525)        | (169,330)        | 11.3%          | (200,544)        | -6.0%         |
| Depletion of biological assets                          | (85,684)         | (113,810)        | -24.7%         | (80,536)         | 6.4%          |
| <b>GROSS PROFIT</b>                                     | <b>445,955</b>   | <b>550,333</b>   | <b>-19.0%</b>  | <b>509,059</b>   | <b>-12.4%</b> |
| Selling expenses  | (294,973)        | (281,747)        | 4.7%           | (314,258)        | -6.1%         |
| General and administrative expenses                     | (76,511)         | (72,644)         | 5.3%           | (82,797)         | -7.6%         |
| Management compensation                                 | (4,470)          | (4,226)          | 5.8%           | (4,270)          | 4.7%          |
| Other operating results, net                            | 4,087            | (11,606)         | -135.2%        | 153,964          | -97.3%        |
| Equity Equivalence Results                              | 125,540          | (30,643)         | -509.7%        | (79,080)         | -258.8%       |
| <b>OPERATING PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULTS</b>        | <b>199,628</b>   | <b>149,467</b>   | <b>33.6%</b>   | <b>182,618</b>   | <b>9.3%</b>   |
| Financial revenues                                      | 96,578           | 120,087          | -19.6%         | 104,366          | -7.5%         |
| Financial expenses                                      | (290,933)        | (277,068)        | 5.0%           | (260,688)        | 11.6%         |
| <b>PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION</b> | <b>5,273</b>     | <b>(7,514)</b>   | <b>-170.2%</b> | <b>26,296</b>    | <b>-79.9%</b> |
| Income tax and social contribution - current            | (16,564)         | (68,586)         | -75.8%         | 3,700            | -547.7%       |
| Income tax and social contribution - deferred           | 69,908           | 40,998           | 70.5%          | (7,631)          | -1016.1%      |
| <b>NET INCOME FOR THE PERIOD</b>                        | <b>58,617</b>    | <b>(35,102)</b>  | <b>-267.0%</b> | <b>22,365</b>    | <b>162.1%</b> |

## Cash Flow Statement

| CASH FLOW  | 1Q25             | 1Q24             | %              | 4Q24             | %              |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| <b>Profit before tax. Income and Social Contribution</b>           | <b>5,273</b>     | <b>(7,514)</b>   | <b>-170.2%</b> | <b>26,296</b>    | <b>-79.9%</b>  |
| Depreciation, amortization and depletion                           | 286,505          | 300,301          | -4.6%          | 292,526          | -2.1%          |
| Change in the fair value of biological assets                      | (44,062)         | (42,424)         | 3.9%           | (25,209)         | 74.8%          |
| Interest, net exchange and monetary variations                     | 174,961          | 259,438          | -32.6%         | 114,120          | 53.3%          |
| Interest on leases   | 2,263            | 2,393            | -5.4%          | 1,614            | 40.2%          |
| Equity Income  | (125,540)        | 30,643           | -509.7%        | 79,079           | -258.8%        |
| Impairment of trade accounts receivable                            | 8,477            | 5,047            | 68.0%          | (381)            | -2324.9%       |
| Impairment of intangible assets                                    | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%           |
| Provisions, write-off of assets                                    | 52,604           | (33,759)         | -255.8%        | 120,234          | -56.2%         |
| Reversal of ICMS provision based on PIS and COFINS                 | -                | -                | 100.0%         | -                | 100.0%         |
| Exclusion of ICMS based on PIS and COFINS                          | -                | (3,536)          | -100.0%        | -                | 100.0%         |
| Result on Investment Sales   | -                | -                | 100.0%         | (121,129)        | -100.0%        |
| <b>Accounts receivable from customers</b>                          | <b>(266,357)</b> | <b>(335,899)</b> | <b>-20.7%</b>  | <b>195,993</b>   | <b>-235.9%</b> |
| <b>(Increase) decrease in assets</b>                               |                  |                  |                |                  |                |
| Accounts receivable from customers                                 | 30,190           | (125,264)        | -124.1%        | 220,887          | -86.3%         |
| Stocks   | (117,233)        | (81,009)         | 44.7%          | (26,403)         | 344.0%         |
| Taxes and contributions to be recovered                            | 51,600           | 32,762           | 57.5%          | 23,002           | 224.3%         |
| Linked deposits  | 807              | 511              | 57.9%          | 14,248           | 5.7%           |
| Other Assets   | (26,135)         | 35,166           | -174.3%        | 34,076           | -176.7%        |
| <b>Increase (decrease) in liabilities</b>                          |                  |                  |                |                  |                |
| Providers  | (128,654)        | (99,790)         | 28.9%          | 22,403           | -674.3%        |
| Staff Obligations  | (22,961)         | (32,951)         | -30.3%         | (37,916)         | -39.4%         |
| Bills to pay   | 4,031            | (20,569)         | -119.6%        | (78,690)         | -105.1%        |
| Taxes and Contributions  | (26,658)         | (16,878)         | 57.9%          | 37,461           | -171.2%        |
| Statutory holdings   | (18,849)         | (22,273)         | -15.4%         | (4,103)          | 459.4%         |
| Provisions for contingencies (non-current)                         | (12,495)         | (5,604)          | 123.0%         | (8,972)          | 139.3%         |
| Other Liabilities  | -                | -                | 0.0%           | -                | 100.0%         |
| <b>Cash from Operations</b>  | <b>94,124</b>    | <b>174,690</b>   | <b>-46.1%</b>  | <b>683,143</b>   | <b>-86.2%</b>  |
| Income Tax and Social Contribution Paid                            | (17,614)         | (57,509)         | -69.4%         | (14,157)         | 24.4%          |
| Interest Paid  | (46,513)         | (43,722)         | 6.4%           | (256,794)        | -81.9%         |
| <b>Cash generated by operating activities</b>                      | <b>29,997</b>    | <b>73,459</b>    | <b>-59.2%</b>  | <b>412,192</b>   | <b>-92.7%</b>  |
| <b>Investment Activities</b>                                       |                  |                  |                |                  |                |
| Marketable Securities  | -                | (6,852)          | -100.0%        | (138)            | -100.0%        |
| Investments in Fixed Assets  | (76,300)         | (143,924)        | -47.0%         | (230,015)        | -66.8%         |
| Investments in Intangible Assets                                   | (141)            | (3,836)          | -96.3%         | (9,118)          | -98.5%         |
| Investments in Biological Assets                                   | (96,102)         | (115,875)        | -17.1%         | (132,480)        | -27.5%         |
| Receipt for Sale of Fixed Assets                                   | -                | 5,981            | -100.0%        | 12,959           | -100.0%        |
| Receipt on sale of subsidiary                                      | -                | -                | 0.0%           | 10,000           | -100.0%        |
| Acquisition of subsidiaries, net of cash acquired                  | (86,796)         | -                | 0.0%           | -                | 0.0%           |
| Other Investments  | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%           |
| Capital Contribution / Capital Increase                            | -                | (84,894)         | -100.0%        | -                | 0.0%           |
| Financial Applications   | 154,666          | -                | 0.0%           | 192,523          | -19.7%         |
| Proceeds from maturities   | -                | -                | 0.0%           | (237,679)        | -100.0%        |
| <b>Cash Used in Investing Activities</b>                           | <b>(104,673)</b> | <b>(349,400)</b> | <b>-70.0%</b>  | <b>(393,948)</b> | <b>-73.4%</b>  |
| <b>Interest on own capital and dividends</b>                       |                  |                  |                |                  |                |
| Funding Tickets  | -                | 375,000          | -100.0%        | 245              | -100.0%        |
| Debentures Tickets   | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%           |
| Debenture Amortizations  | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%           |
| Amortization of the principal amount of financing                  | (166)            | (790)            | -79.0%         | (391,854)        | -100.0%        |
| Debt Derivatives Payment   | (24,505)         | (33,365)         | -26.6%         | (35,340)         | -100.0%        |
| Amortization of Lease Liabilities                                  | (37,369)         | (34,694)         | 7.7%           | (35,943)         | 4.0%           |
| Interest on Equity and Dividends                                   | -                | -                | 0.0%           | (233,815)        | -100.0%        |
| Receipt on partial sale of subsidiary to non-controlling interests | -                | -                | 0.0%           | 200,000          | -100.0%        |
| Increase in capital of non-controlling partners                    | 1,990            | -                | 100.0%         | -                | 100.0%         |
| Treasury and other shares  | -                | -                | 0.0%           | -                | 0.0%           |
| <b>Cash Generated (used) in Financing Activities</b>               | <b>(60,050)</b>  | <b>306,151</b>   | <b>-119.6%</b> | <b>(496,707)</b> | <b>-87.9%</b>  |
| Exchange variation on cash and cash equivalents                    | 23,984           | 7,089            | 238.3%         | 16,362           | 46.6%          |
| <b>Increase (decrease) in cash in the period / year</b>            | <b>(110,742)</b> | <b>37,299</b>    | <b>-396.9%</b> | <b>(462,101)</b> | <b>-76.0%</b>  |
| <b>Opening balance</b>   | <b>1,231,419</b> | <b>2,785,454</b> | <b>-55.8%</b>  | <b>1,693,520</b> | <b>-27.3%</b>  |
| <b>Final balance</b>   | <b>1,120,677</b> | <b>2,822,753</b> | <b>-60.3%</b>  | <b>1,231,419</b> | <b>-9.0%</b>   |

## Extraordinary events (Adjusted & Recurring EBITDA)

| RS 000 – Consolidated                                   | 1Q25            | 1Q24           | 4Q24           |
|---|-----------------|----------------|----------------|
| <b>EBITDA according to CVM 156/22</b>                   | <b>485,764</b>  | <b>449,768</b> | <b>475,144</b> |
| Restructuring and Discontinuation of Operations         | -               | 5,257          | 10,913         |
| Sale of 50% interest in subsidiary SPE I                | -               | -              | (106,129)      |
| Non-recurring Tax Credits and Tax Contingencies         | -               | (2,049)        | (10,410)       |
| Negotiation of Eletrobrás Credit Claims                 | -               | -              | (60,440)       |
| Gain on Sale of Property                                | -               | -              | (6,407)        |
| Additional Impairment – Decommissioned Unit – Queimados | 4,487           | -              | -              |
| Exit from the Electric Showers and Faucets Business     | 7,858           | -              | -              |
| ICMS Exclusion from PIS and COFINS Tax Base             | -               | (3,536)        | -              |
| Ramp-up Costs of the New Botucatu Plant                 | 15,982          | -              | -              |
| Dissolving Pulp   | (125,273)       | 30,709         | 79,556         |
| Fair Value Variation of Biological Assets               | (44,062)        | (42,424)       | (25,209)       |
| Employee Benefits                                       | 888             | 4,014          | 14,719         |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>                    | <b>345,644</b>  | <b>441,739</b> | <b>371,737</b> |
| <b>RS 000 – Wood Division</b>                           | <b>1Q25</b>     | <b>1Q24</b>    | <b>4Q24</b>    |
| <b>EBITDA according to CVM 156/22</b>                   | <b>392,910</b>  | <b>481,016</b> | <b>514,413</b> |
| Sale of 50% interest in subsidiary SPE I                | -               | -              | (106,129)      |
| Non-recurring Tax Credits and Tax Contingencies         | -               | (2,049)        | (10,872)       |
| Negotiation of Eletrobrás Credit Claims                 | -               | -              | (30,220)       |
| Fair Value Variation of Biological Assets               | (44,062)        | (42,424)       | (25,209)       |
| Employee Benefits                                       | 1,103           | 2,802          | 7,771          |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>                    | <b>349,951</b>  | <b>439,345</b> | <b>349,754</b> |
| <b>RS 000 – Metals and Sanitary Ware Division</b>       | <b>1Q25</b>     | <b>1Q24</b>    | <b>4Q24</b>    |
| <b>EBITDA according to CVM 156/22</b>                   | <b>(4,003)</b>  | <b>(2,679)</b> | <b>38,616</b>  |
| Non-recurring Tax Credits                               | -               | -              | 462            |
| Negotiation of Eletrobrás Credit Claims                 | -               | -              | (30,220)       |
| Asset Impairment – Decommissioned Unit – Queimados      | 4,487           | -              | 13,108         |
| Exit from the Electric Showers and Faucets Business     | 7,858           | -              | -              |
| Employee Benefits                                       | (186)           | 982            | 6,419          |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>                    | <b>8,156</b>    | <b>(1,697)</b> | <b>28,385</b>  |
| <b>RS 000 – Tiles</b>                                   | <b>1Q25</b>     | <b>1Q24</b>    | <b>4Q24</b>    |
| <b>EBITDA according to CVM 156/22</b>                   | <b>(28,416)</b> | <b>2,141</b>   | <b>1,670</b>   |
| Restructuring of Operations                             | -               | 5,257          | (2,195)        |
| Ramp-up Costs of the New Botucatu Plant                 | 15,982          | -              | -              |
| Gain on Sale of Property                                | -               | -              | (6,407)        |
| ICMS Exclusion from PIS and COFINS Tax Base             | -               | (3,536)        | -              |
| Employee Benefits                                       | (29)            | 230            | 529            |
| <b>Adjusted and Recurring EBITDA</b>                    | <b>(12,463)</b> | <b>4,092</b>   | <b>(6,403)</b> |

## Extraordinary events (Recurring Net Income)

| RS 000 – Consolidated                                   | 1Q25          | 1Q24            | 4Q24            |
|---|---------------|-----------------|-----------------|
| <b>Net Income</b>                                       | <b>58,617</b> | <b>(35,102)</b> | <b>22,365</b>   |
| Sale of 50% interest in subsidiary SPE I                | -             | -               | (70,045)        |
| Restructuring and Discontinuation of Operations         | -             | 32,975          | 11,659          |
| Negotiation of Eletrobrás Credit Claims                 | -             | -               | (39,890)        |
| Gain on Sale of Property                                | -             | -               | (4,229)         |
| Additional Impairment – Decommissioned Unit – Queimados | 2,961         | -               | -               |
| Exit from the Electric Showers and Faucets Business     | 11,686        | -               | -               |
| Non-recurring Tax Credits and Tax Contingencies         | -             | (1,352)         | (16,014)        |
| Ramp-up Costs of the New Botucatu Factory               | 10,548        | -               | -               |
| Fair Value Variation – Pension Plan                     | -             | -               | 12,500          |
| <b>Recurring Net Income</b>                             | <b>83,813</b> | <b>(3,479)</b>  | <b>(83,654)</b> |